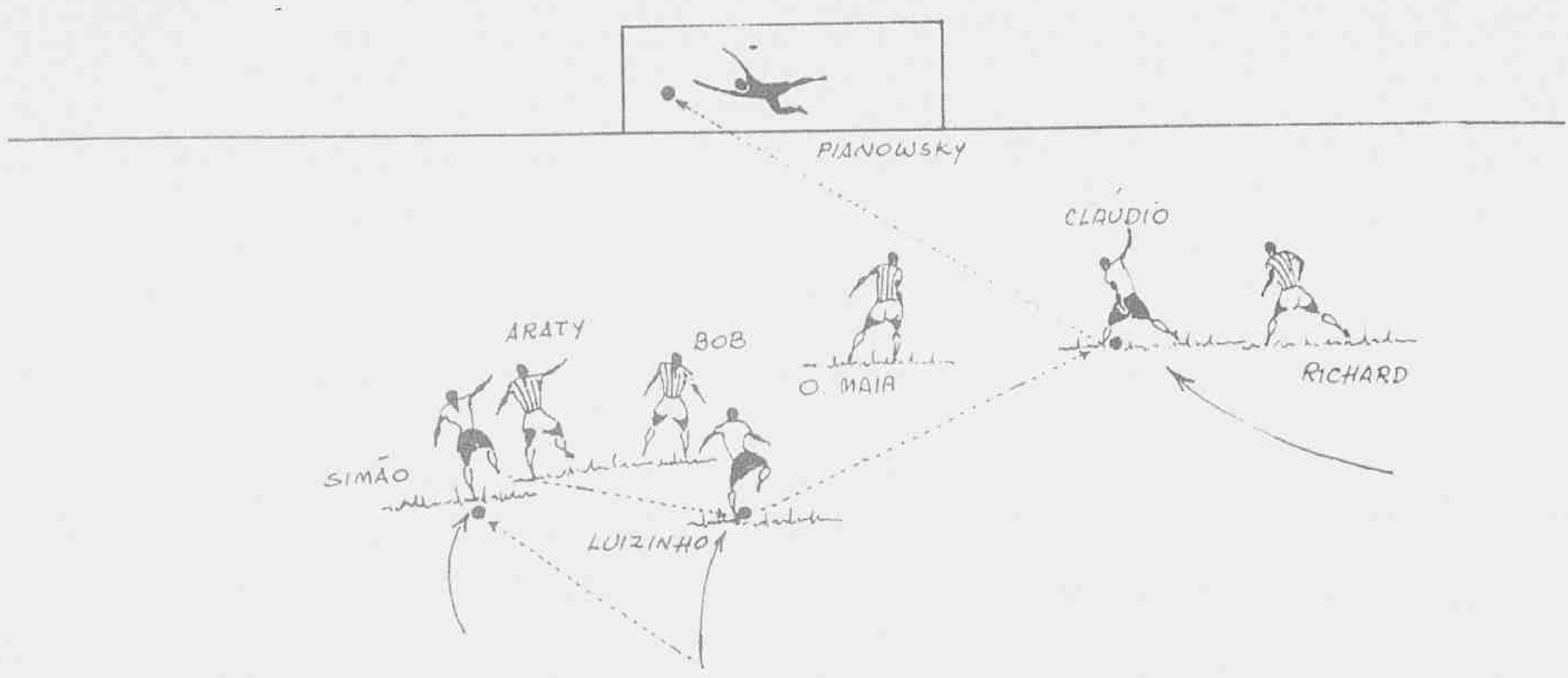
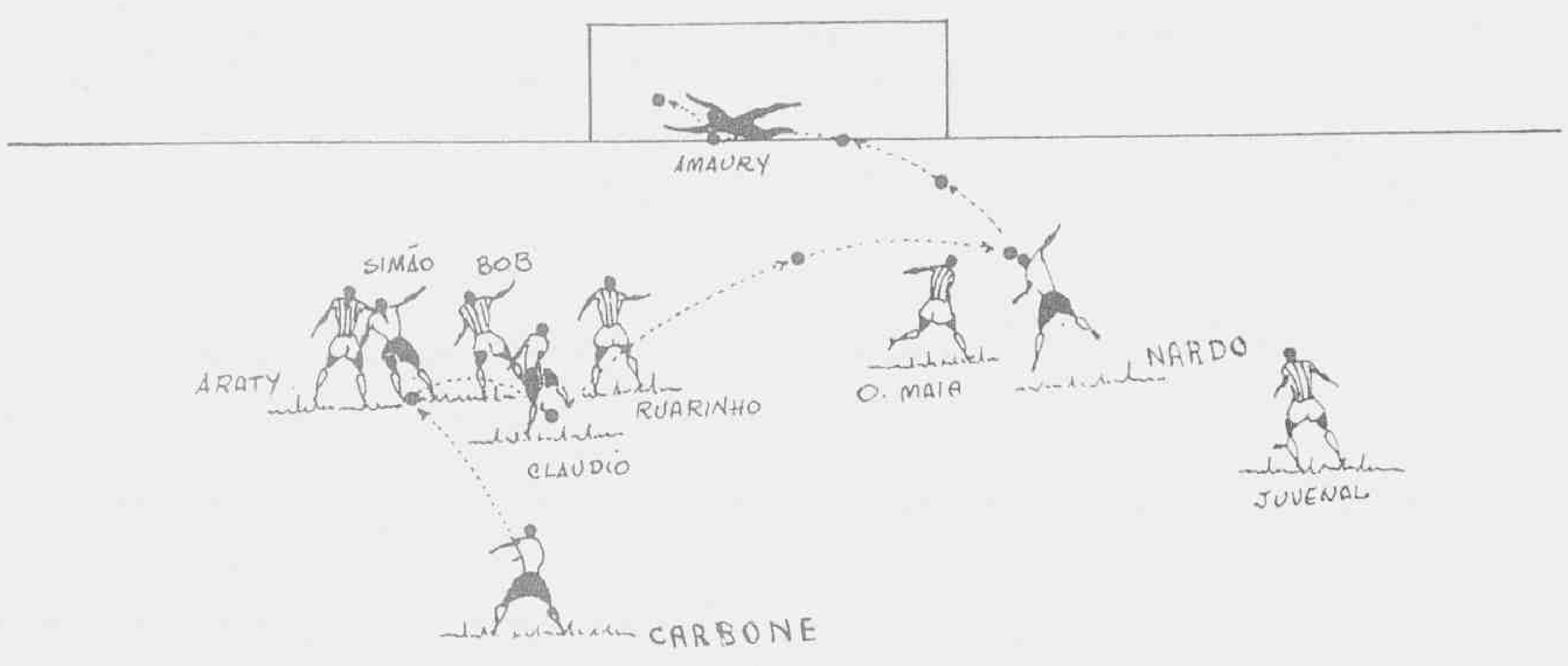

ESPORTE
Ilustrado
Nº 842 ★ 27-5-54
Cr$ 3,00 no Distrito Federal
Cr$ 4,00 nos Estados
AFC
4

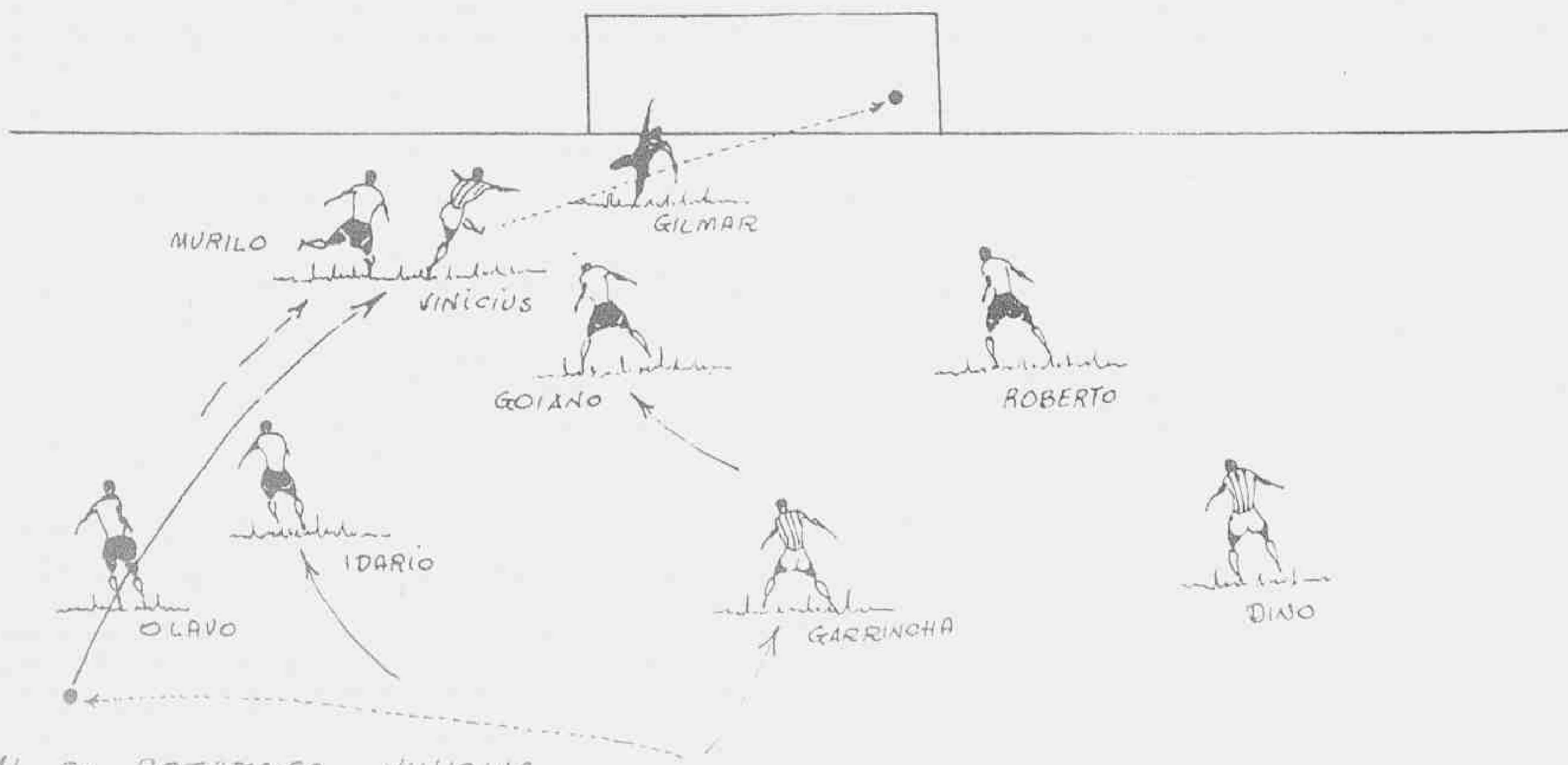
CORINTIANS 2×1 BOTAFOGO (OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU



1º GOAL - CORINTIANS - CLÁUDIO



2º GOAL - CORINTIANS - NARDO



O GOAL DO BOTAFOGO - VINICIUS.-

FLÁVIO QUER CARTAZ!

escreveu : LEVY KLEIMAN



"Falem bem, falem mal, mas falem de mim", vivia proclamando aos ventos o grande cabotino Paulo de Magalhães, goleiro que defendeu o Flamengo há muitos anos e que se jacta de ser o autor mais representado no Brasil.

Pois bem Flávio Costa parece que resolveu adotar o lema de Paulo Magalhães. Numa hora em que Zezé Moreira galvaniza as atenções gerais, centralizando a imprensa e o rádio em tôrno de suas atividades como comandante da seleção que tentará na Suiça recuperar o terreno perdido na tarde de 16 de Julho de 1950, o treinador cruzmaltino achou que estava sendo esquecido e nada como um pouco de agitação para que o público se lembre de que êle também já foi o "tal" à frente da seleção, e que ainda existe.

Não usou a imprensa, nem o rádio, foi logo ao mais moderno veículo da propaganda, a televisão, onde o "manda-chuvas" é o seu grande amigo, José Maria Scassa, rubro-negro de quatro costados que andou zangado por ocasião de sua transferência para o Vasco, mas que no fundo é cem por cento "flavista".

Flávio Costa se espalhou. Foi além do limite das quatro linhas, além de sua especialidade. Resolveu entrar num terreno perigoso, o da politica futebolística. Disse verdades já muito conhecidas, mas que não agradaram aos donos das carapuças. Acharam os "cartolas" que foram desconsiderados por um simples empregado de um clube.

Era justamente isto o que êle queria, e se não foi êsse o seu objetivo, Flávio deve ter pensado com os seus botões que conseguiu pelo menos durante alguns dias voltar ao cartaz. O Vasco apresentou desculpas aos clubes. O seu presidente de futebol, Medrado Dias, anunciou que o seu clube advertira o técnico.

O porta-voz oficial do Vasco, Zé de São Januário, resolveu tomar a defesa do técnico, afirmando que os empregados públicos de sete mil cruzeiros, neste caso os "cartolas" ficaram ofendidos com as palavras do empregado de clube que ganha quarenta mil cruzeiros mensais.

O objetivo de Flávio foi alcançado cem por cento, voltar ao cartaz. Seria bom que êle solicitasse à diretoria do Vasco a sua designação para representante do clube na Assembléia da Federação para poder dizer o que pensa, de igual para igual.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Endereço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:		
NÚM. AVULSO	Cr$	3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	3,50
Nos Estados:		
NÚM. AVULSO	Cr$	4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$	4,50

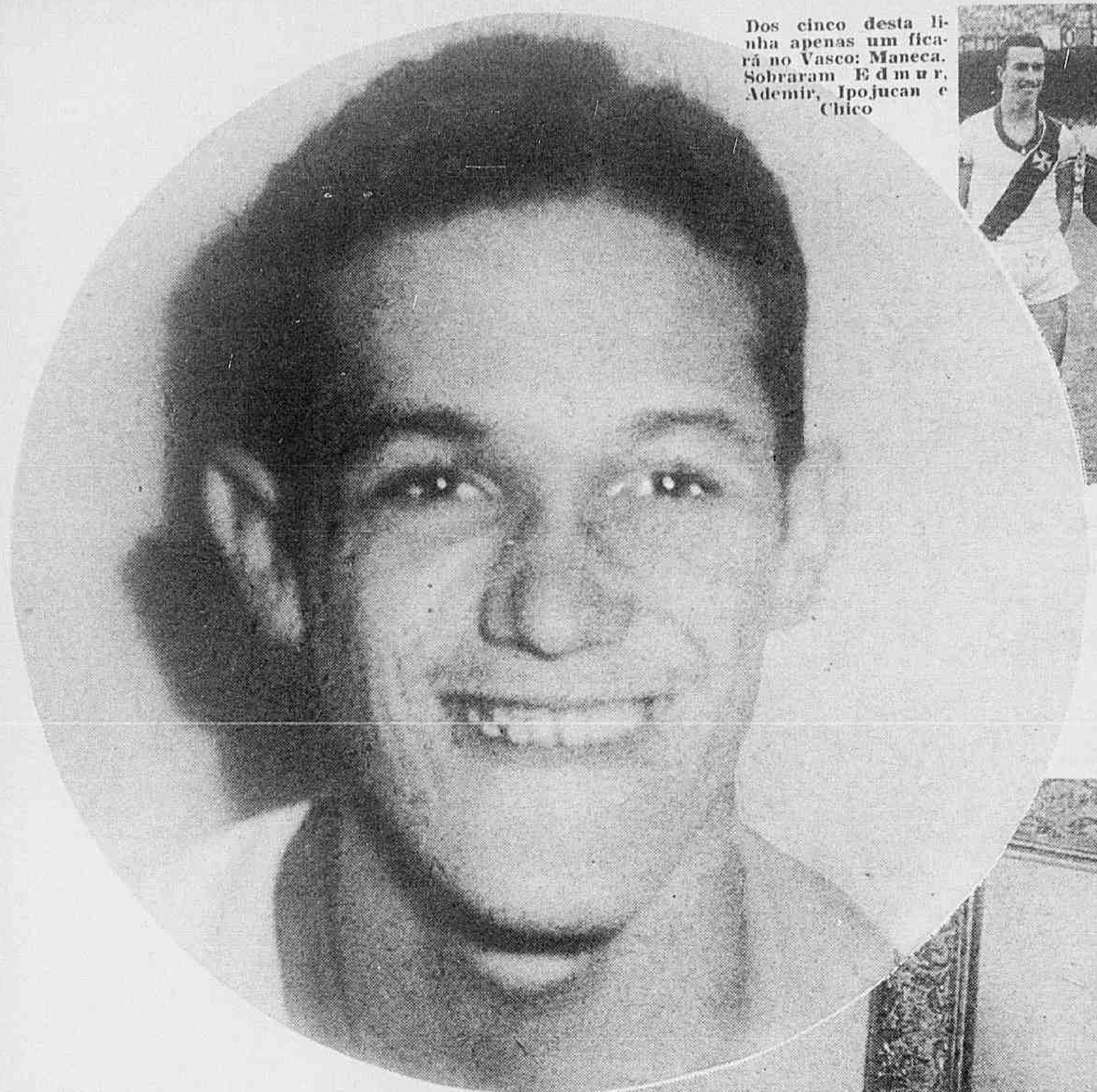
ESPORTE Ilustrado

N.º 842  27-5-54

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: J. M. Costa Júnior, S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribiução e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples	
Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$ 180,00

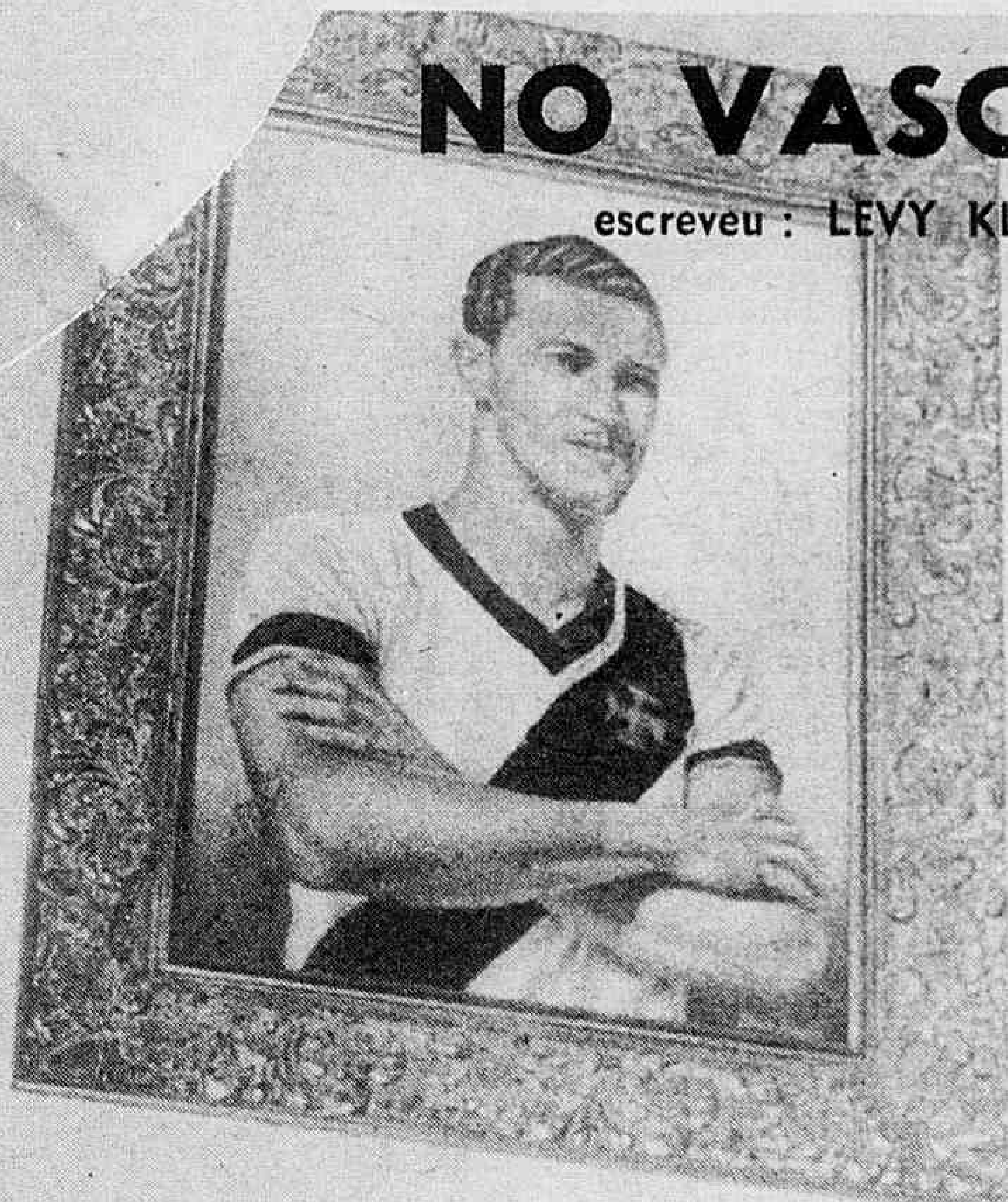




Dos cinco desta linha apenas um ficará no Vasco: Maneca. Sobraram Edmur, Ademir, Ipojucan e Chico

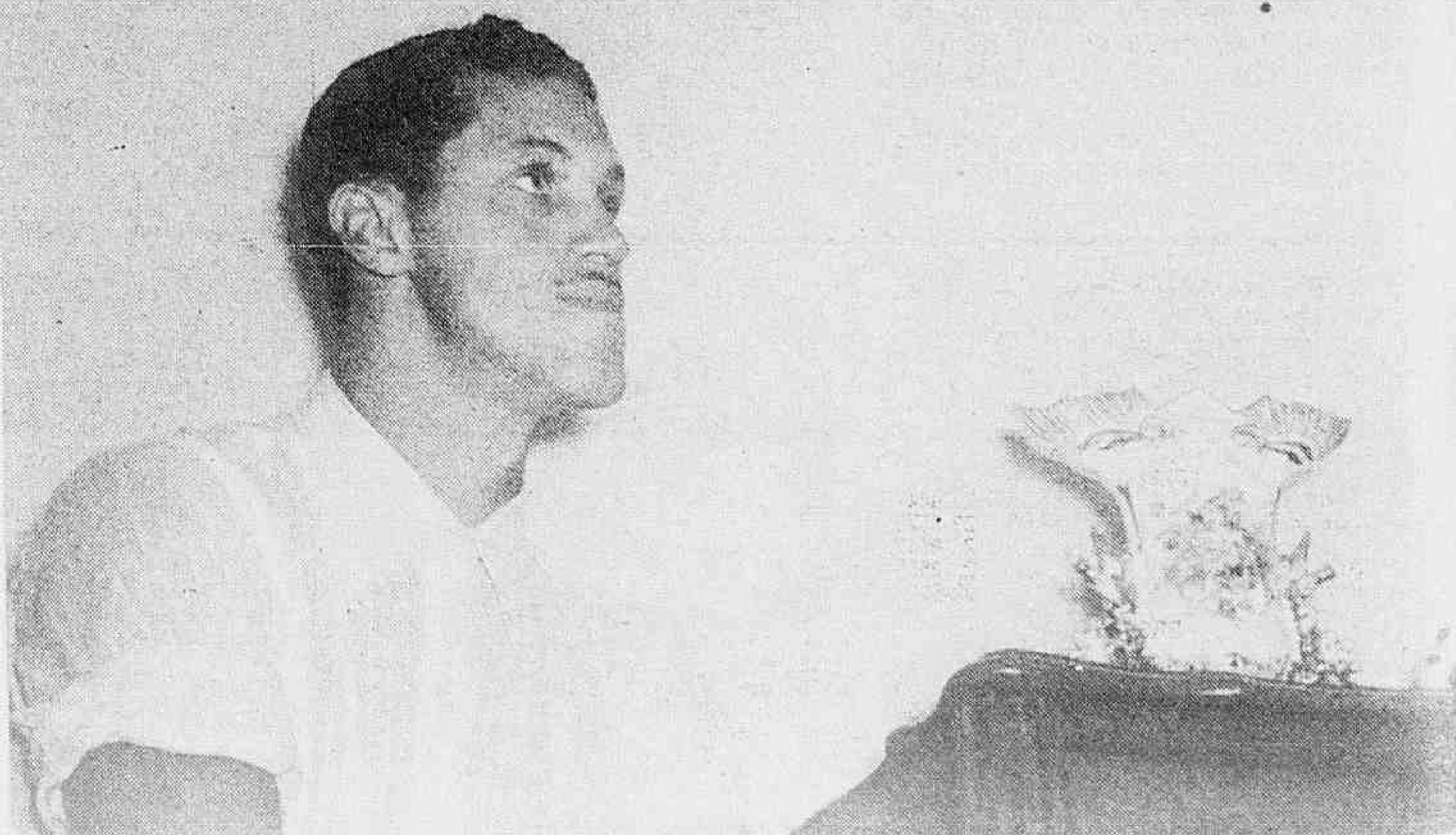
APAGA-SE A ESTRÊLA DE ADEMIR NO VASCO!

escreveu : LEVY KLEIMAN



Ao alto, no medalhão, Ademir quando veio de Recife para o Vasco — ao lado consagrado numa tela a óleo como o símbolo do jogador vascaíno, e em baixo, cumprimentando outro grande "astro" do futebol brasileiro, Zizinho







Depois da recente excursão do Vasco ao México foi carregado pela torcida no Galeão

Fôsse possível fazer o tempo voltar e não estaria o Vasco regateando cruzeiros com Ademir para a renovação de contrato do mais famoso atacante brasileiro. A história seria contada de modo diferente, mas o tempo passou, e os vascaínos da atual direção do clube de São Januário, alegam que no último compromisso o perigoso atacante atuou muito poucas vêzes, podem ser contadas a dedo as suas exibições, e que cada vez que entrou em campo custou ao clube verdadeiras fortunas. Acham que êle já deu o que tinha que dar e a sua irregularidade de performance não viria resolver os problemas da ofensiva vascaína.

Ademir acha que houve má vontade do vice-presidente, Medrado Dias, que não cedeu em seus pontos de vista, chegando até a propor um prêmio por partida em que êle tomasse parte, e que apenas por esta intransigência não irá terminar a sua carreira no Vasco, como sempre manifestou.

Apaga-se a estrêla de Ademir no Vasco. Nem o seu padrinho, Armando Vieira de Castro, que promoveu o seu retôrno a São Januário, conseguiu resolver o seu caso. O seu passe foi fixado em 1 milhão e duzentos

(Continua na pág. 18)

Ademir, quando o Vasco não acreditou mais nêle, assinou contrato com o Fluminense e provou que era o tal





Ademir Marques de Menezes, o homem do "rush" impressionante que já não interessa mais ao Vasco

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.



O quadro do Coríntians, que estreou no Torneio-RioSão Paulo vencendo o Botafogo, no Maracanã: Em pé: Murilo, Idário, Olavo, Goiano, Gilmar e Roberto. Agachados: Cláudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão

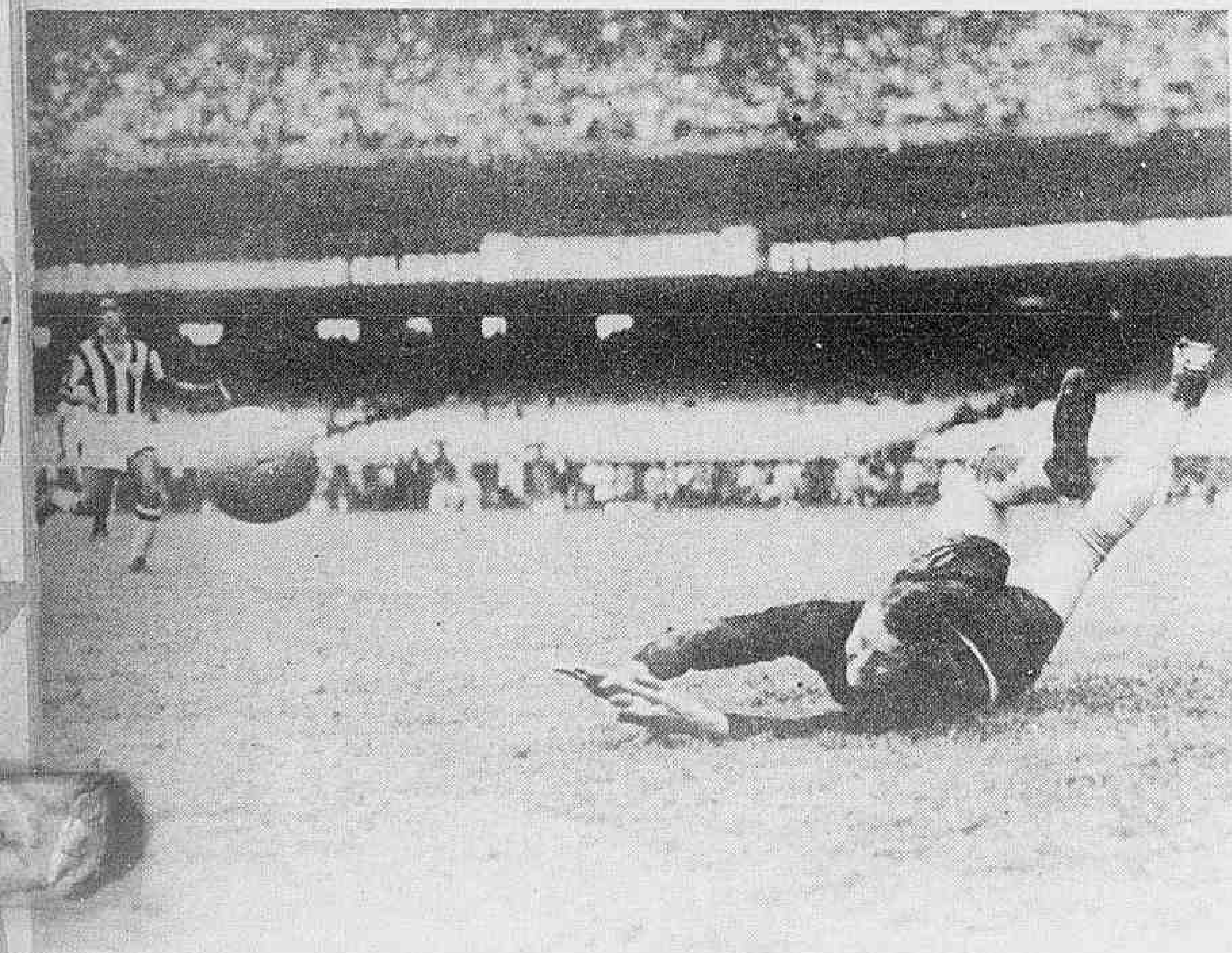
MAIS UMA DERROTA do BOTAFOGO

VITÓRIA JUSTA do CORÍNTIANS

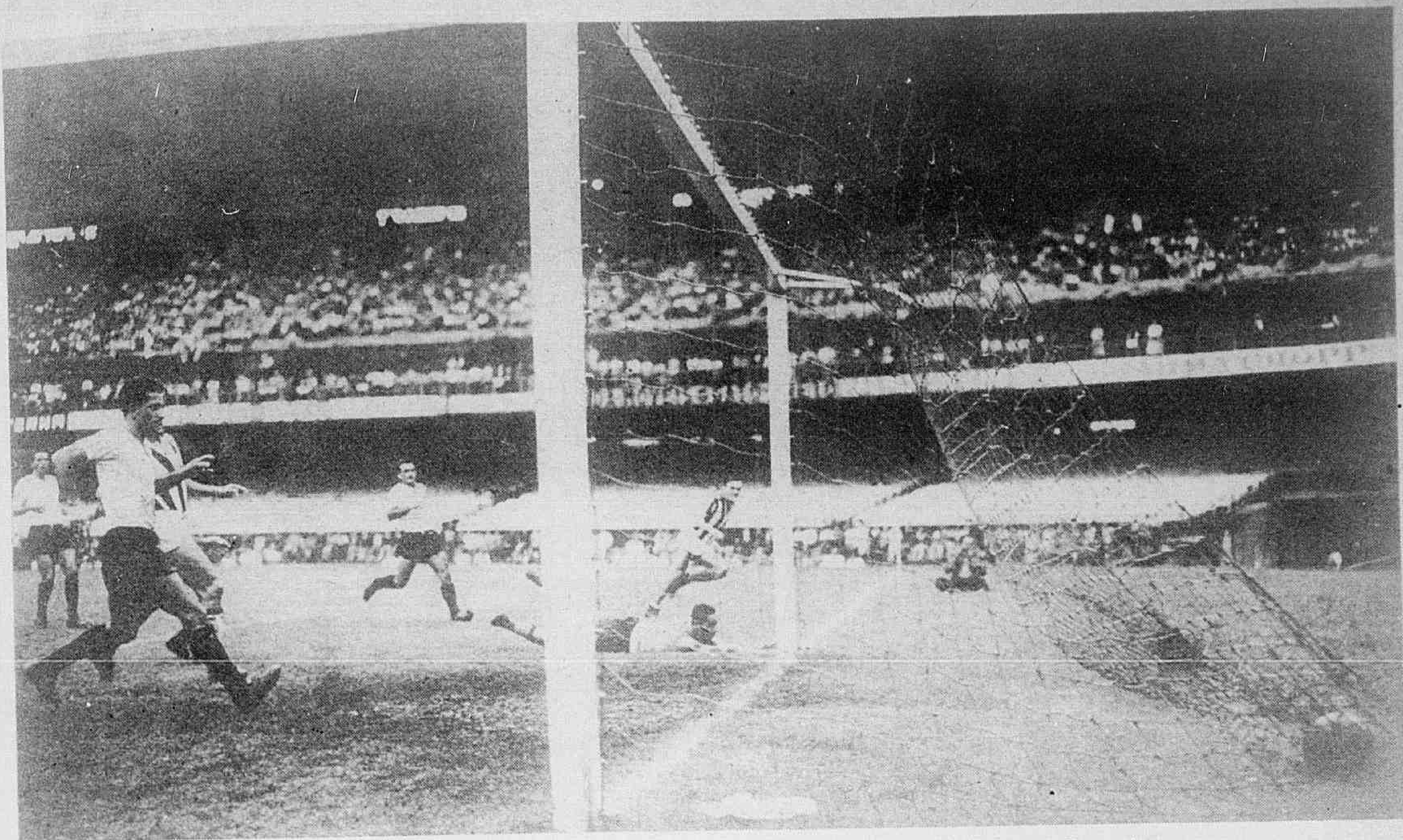
Escreveu: LUIZ MENDES ★ Fotografou: ALEXANDRE MIRANDA

Tarde chuvosa e fria impediu que um público maior fôsse ao Maracanã, quando jogaram Botafogo e Coríntians. Os dois alvi-negros disputaram prélio de boas e más jogadas, com um punhado de escorregões, um montão de "fouls", algumas poucas brigas e um juiz fraquíssimo. O Coríntians foi mais equipe num còmputo geral, merecendo o triunfo alcançado, enquanto o Botafogo voltou a pecar pelos erros de seu trio de zagueiros e especialmente pela falta de noção nas substituições, feitas quase sempre na hora menos indicada. O alvi-negro de São Paulo mostrou o seu jôgo de passes curtos e rápidos, com uma sólida base de apoio em Cláudio, Luizinho e Roberto, enquanto o alvi-negro carioca abusou das bolas para a frente, das jogadas individuais e dos chutes a êsmo. O placar de dois a um para os corintianos nos pareceu um retrato do prélio. Uma vitória mais ampla dos bandeirantes seria injusta e um empate também não falaria a verdade. Dessa forma, acreditamos piamente, que se não pode acusar o marcador de ter sido injusto, ao contrário, êle deve ser olhado como o fiel reflexo do andamento do cotejo interestadual.

Mergulho de Pianowsky numa bola rasteira sob as vistas de Arati



Antes de se falar alguma coisa mais profunda sôbre o Coríntians, não se pode deixar de focalizar o Botafogo, não o Botafogo do encontro perdido de domingo, mas o Botafogo de três derrotas consecutivas. A equipe alvi-negra está inteiramente desgovernada. As substituições nunca são feitas nos pontos exatos. Em outros prélios temos visto sairem jogadores que estão relativamente bem para dar lugar a outros que não chegam a alcançar êxito. Tem sido vítima dêsses erros mais que os demais o centro-médio, centro-avante ou meia-direita Ruarinho, cuja posição exata não se pode mesmo definir. Domingo mesmo o referido jogador não vinha atuando mal. Fazia a ligação com aquela indiscutível precisão de passes que é o seu forte. Errou porém uma jogada e o público torcedor que se achava impaciente com o placar de 2x0 para os paulistas, aplicou uma vaia, muito mais endereçada à equipe do Botafogo do que pròpriamente ao esguio jogador botafoguense. Gentil, nesta mesma hora, fêz sair do túnel o novato Macedo, — vindo da Bahia — para que substituísse Ruarinho. O jôgo, porém, prosseguiu com a mesma formação do Botafogo, porque Macedo ficou assinando súmula e atendendo recomendações do seu treinador. Nesse interim, o Botafogo, que já reagia, avançou pela esquerda e Ruarinho, — precisamente Ruarinho — lançou a bola na frente para Vinícius. O ponteiro entrou firme e atirou para as rêdes. Aí o placar ficou 2x1, notando-se que o Botafogo crescia enquanto o Coríntians caía de produção. Assim mesmo, Gentil fêz entrar Macedo. O jôgo voltou a ser favorável aos paulistas, porque êsse novo jogador, entrando frio e fora de hora, não viu a côr da bola, não podendo mesmo revelar nenhuma das qualidades que mostrou nos treinos de General Severiano, mal lançado como foi. A reação do Botafogo, foi, desta forma, cortada bruscamente pelo êrro da substituição feita. Viu-se que Gentil chamara também Neivaldo, não sabemos para substituir quem, mas susteve a tentativa, em face do "goal" marcado por Vinícius, o que nos leva a crer que fôsse intenção sua fazer sair Vinícius, entrando Neivaldo na direita e passando Garrincha para a esquerda, como aconteceu no jôgo com o Fluminense. Em suma, o desbaratamento é total nas hostes do Botafogo. O "team" está mal de beques, seus beques perdem os jogos e as substituições são feitas nos outros setores da equipe... A seguir assim — a menos que se processe o "corte" de Gerson da seleção nacional — o quadro da "estrêla solitária" acabará mesmo com a "lanterninha" na mão. Isso depois de ter sido campeão de um bonito Quadrangular. Acontece que o "team" que ganhou o Quadrangular estava mais senhor de si e o "pivot" Ruarinho estava em seu real pôsto de médio volante.



Vinícius assinala o tento de honra do Botafogo, num passe de Ruarinho, vencendo Gilmar com um tiro rasteiro

onde indiscutivelmente é dos mais notáveis dêste país. A equipe jogou sempre baseada na segurança dêsse jogador. Do cotejo Botafogo x Fluminense para cá — na etapa complementar dêsse jôgo — Juvenal voltou à equipe e começou a degringolada com quadros escalados de maneira sempre diferente... Note-se que o único jôgo do Quadrangular que o Botafogo não conseguiu vencer foi aquêle em que Ruarinho não atuou — contra o Internacional. E reparem que mesmo quando perdia para o Fluminense por 2x0, com Ruarinho de "pivot", o Botafogo não fôra dominado, sòmente levando aquêle "baile" tremendo dos tricolores após à substituição do centro-médio...

Depois dêsse jôgo as coisas ficaram feias na equipe alvi-negra e tudo aconteceu posteriormente a que o centro-médio ou médio volante passou a ser meia-direita... Os acontecimentos mostram claramente êsse detalhe, só não o vendo aquêle que por qualquer coisa prefere ser o "pior cego".

Lamentamos essa baixa do Botafogo, em razão dos interêsses do futebol carioca. O Torneio Rio-São Paulo, cujo título teima em ficar em mãos bandeirantes, precisava contar com todos os clubes locais bem entrosados e capazes de alcançar êxito. O Botafogo assim como está é prêsa fácil para todos

(Continua na pág. 18)

A equipe alvi-negra caiu pela terceira vez no Rio-São Paulo. Em pé: **Pianowsky, Orlando Maia, Richard, Arati, Bob e Juvenal**. Agachados: **Garrincha, Dino, Carlyle, Ruarinho e Vinícius**





NUM JÔGO SEM BRILHO
VITÓRIA JUSTA DO VASCO

escreveu: LEUNAM LEITE

fotografou ALEXANDRE MIRANDA



Flagrante do primeiro tento vascaíno: Naninho depois de driblar Floriano chuta em "goal", apesar do mergulho de Pianowsky. Orlando Maia corre para salvar a meta, mas já era tarde

A noite chuvosa que tivemos na data em que foi realizado êsse clássico tradicional do futebol carioca já nos fazia prever uma partida tècnicamente fraca, em que o entusiasmo seria a principal arma das duas equipes. De fato, essa nossa previsão foi plenamente confirmada durante o encontro. Assim, tanto vascaínos como botafoguenses tiveram de se valer do entusiasmo e da vontade de vencer para apresentar ao público um espetáculo pobre de técnica, mas repleto de lances emocionantes e movimentados.

Nos primeiros 20 minutos, o comando das ações pertenceu francamente ao Botafogo, que conseguiu inclusive inaugurar o marcador por intermédio de Vinicius, graças a uma falha da defensiva contrária. Depois disso, entretanto, o quadro cruzmaltino foi começando a se entrosar, ao mesmo tempo que os alvi-negros decaíam de produção. Como conseqüência disto, Naninho aos 37 minutos conseguiu empatar, auxiliado que foi por uma falha de Orlando Maia

Espetacular vôo do goleiro paranaense do Botafogo, mas a bola chutada por Maneca acabou batendo na trave

Dois minutos após, cabia a Sabará a conquista do desempate, tendo novamente falhado Orlando Maia e Floriano (principalmente êste). Com o placar

WINDSOR HOTEL



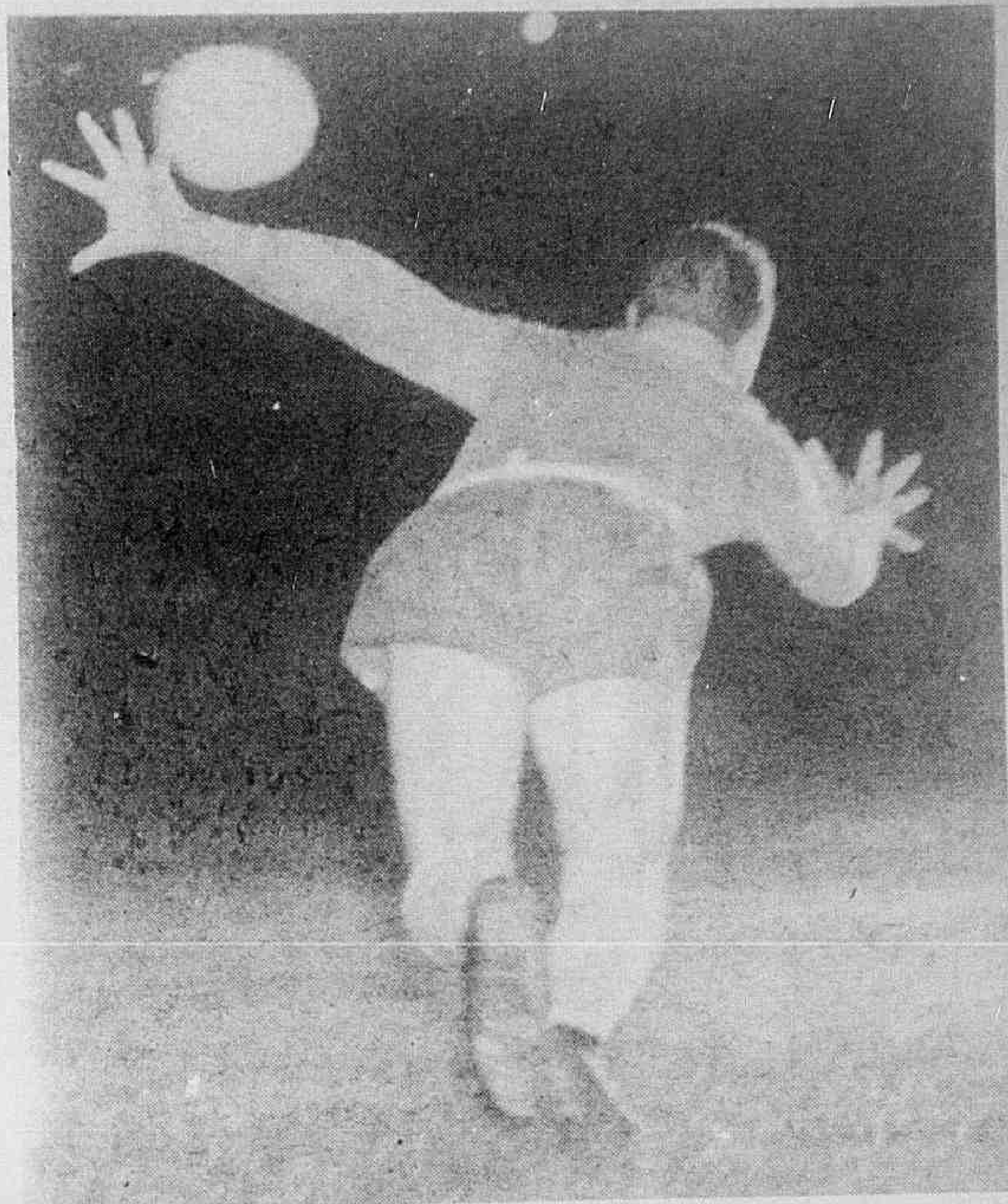
RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Endereço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRÉ
o Tonico capilar por excelencia

de 2x1 favorável ao Vasco, encerrou-se a primeira etapa. No período complementar, o panorama do "match" foi idêntico: no princípio o quadro de General Severiano estêve superior, conseguindo Dino balançar duas vêzes as rêdes guarnecidas por Ernani, enquanto Vavá assinalava mais um tento, também, para a sua equipe. Desta maneira, chegaram os botafoguenses aos 20 minutos da fase decisiva do jôgo, em igualdade com os seus rivais. Daí por diante, porém, o conjunto dirigido por Flávio Costa assumiu o comando das ações, obtendo dois tentos que lhe garantiram o triunfo definitivo. Note-se que tôda essa enxurrada de "goals" foi causada principalmente pelas falhas clamorosas que apresentaram as duas defesas, tendo o estado escorregadio da pelota contribuído também, em parte, para isso.

Quanto à atuação individual dos jogadores, temos a destacar, na equipe vencedora: Laerte, Sabará, Naninho e Dejair como os mais brilhantes, enquanto Beline e Elias foram os mais fracos. Entre os alvi-negros, Arati, Bob, Juvenal e Dino atuaram satisfatòriamente, ao passo que Orlando Maia, Floriano, Richard e Jaime foram os piores.

Funcionou na arbitragem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que apresentou um bom trabalho, sabendo contornar as dificuldades que se apresentaram no curso da peleja.



Pianowsky vencido por Sabará no segundo tento vascaino

Confusão na porta do arco botafoguense, Pianowsky pula por cima de Vavá e manda o couro à frente sob as vistas de Orlando Maia e Juvenal




CORINTIANS 2
×
BOTAFOGO 1

Três flagrantes da vitória corintiana no Maracanã sôbre o Botafogo: 1) O primeiro tento corintiano assinalado por Cláudio, numa bola passada por Nardo que aparece no lance, contido por Arati, enquanto Pianowsky tenta o vôo inùtilmente; 2) Defesa de Pianowsky numa carga corintiana, sob as vistas de Orlando Maia, Bob e Arati; 3) Gilmar agarra aos pés de Dino.



NOTAVEL!

O ANUÁRIO do ESPORTE Ilustrado

Cr$ 20,00










1951

1952

1953

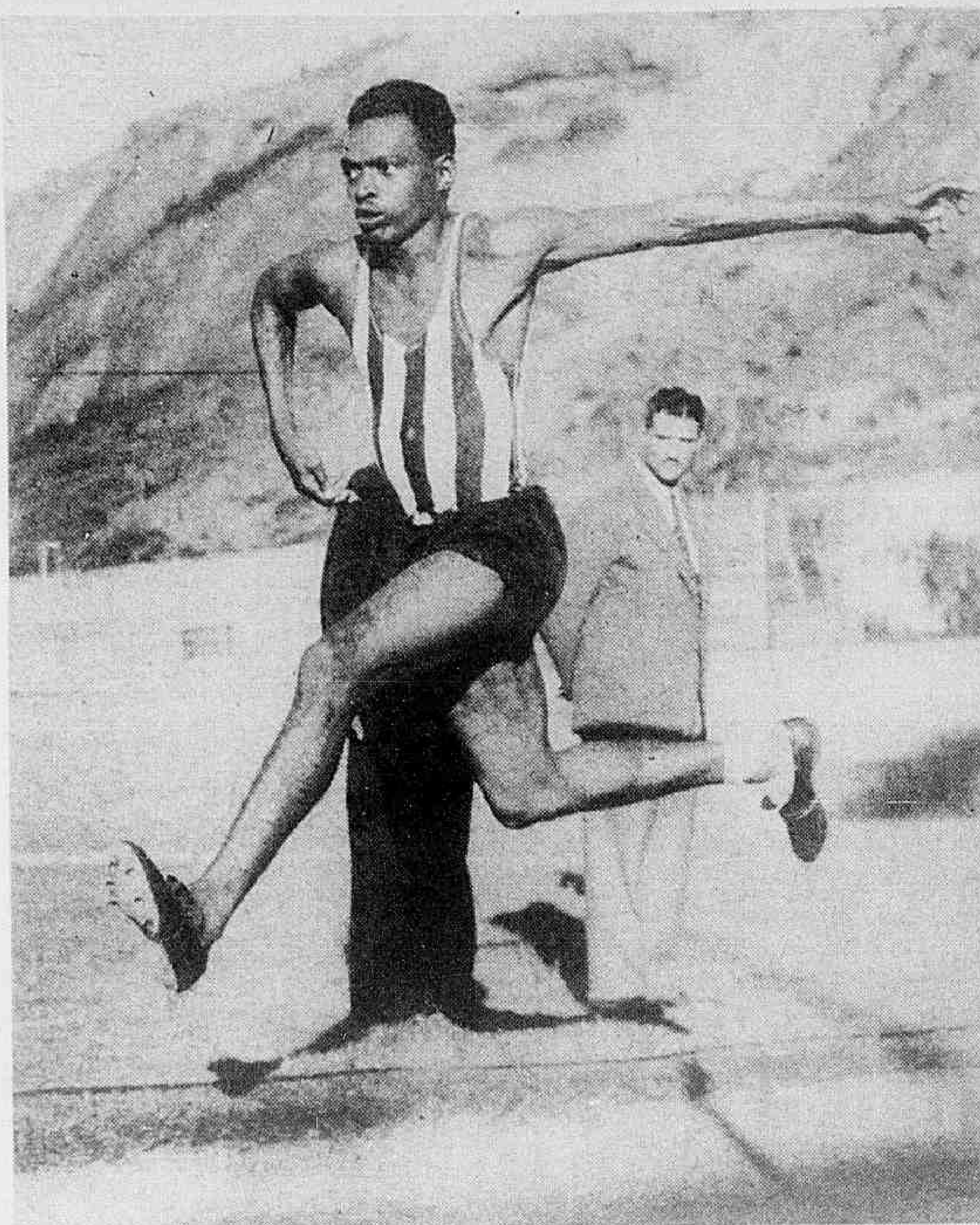
1954

BREVEMENTE EM TÔDAS AS BANCAS

DUAS TENTATIVAS:

UM RECORDE!

Anunciou-se a possibilidade da conquista de dois recordes mundiais por atletas cariocas, e o resultado foi a conquista de apenas uma marca sul-americana. Ao alto, o nadador do Tijuca, Ricardo Capanema ao completar em nado de borboleta o percurso do "medley" de 4 nados, com o tempo de 5 minutos, 27 segundos e 4 décimos, baixando 5 segundos e 1 décimo o recorde mundial oficial, em poder de Pedro Galvão, da Argentina. Acontece que esta marca já foi superada duas vêzes por outros nadadores, em tempos ainda não homologados. Obteve Ricardo Capanema um título sul-americano, e situou-se em terceiro lugar no "ranking" mundial. Em baixo, o atleta Jorgely dos Santos quando tentava a quebra do recorde do salto tríplice, que diziam ter superado em treinos. O máximo que conseguiu foi 15m16, apesar das faltas que cometeu.



AS DOENÇAS DO CORAÇÃO TÊM CURA?

Por que sofremos? Por que esperamos?

Os doentes que esperam são marcados pelo sofrimento e pela doença. A doença do coração é uma coisa tão inexplicável, que não percebemos a razão por que não hei de curar-me inexplicàvelmente... diz o incrédulo...

Se queremos ter uma fé qualquer, e sem uma fé não podemos viver, temos que aprender a aceitar, que detrás daquela porta do INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO, desponta uma cura milagrosa para o vosso coração. Temos conosco a experiência técnica, as fontes de informações e dos conhecimentos requeridos para apanhar os fatos que você precisa. Com novos métodos de diagnóstico... novos métodos de pesquisas... aparelhagem novíssima... fórmulas que diminuem os tempos da doença... e que vos darão mais anos de vida.

INSTITUTO AMERICANO DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Departamento: "PRAIA" — SANTOS: CAIXA POSTAL, 1.103
Rua Floriano Peixoto, 8 — Santos — Estado de São Paulo

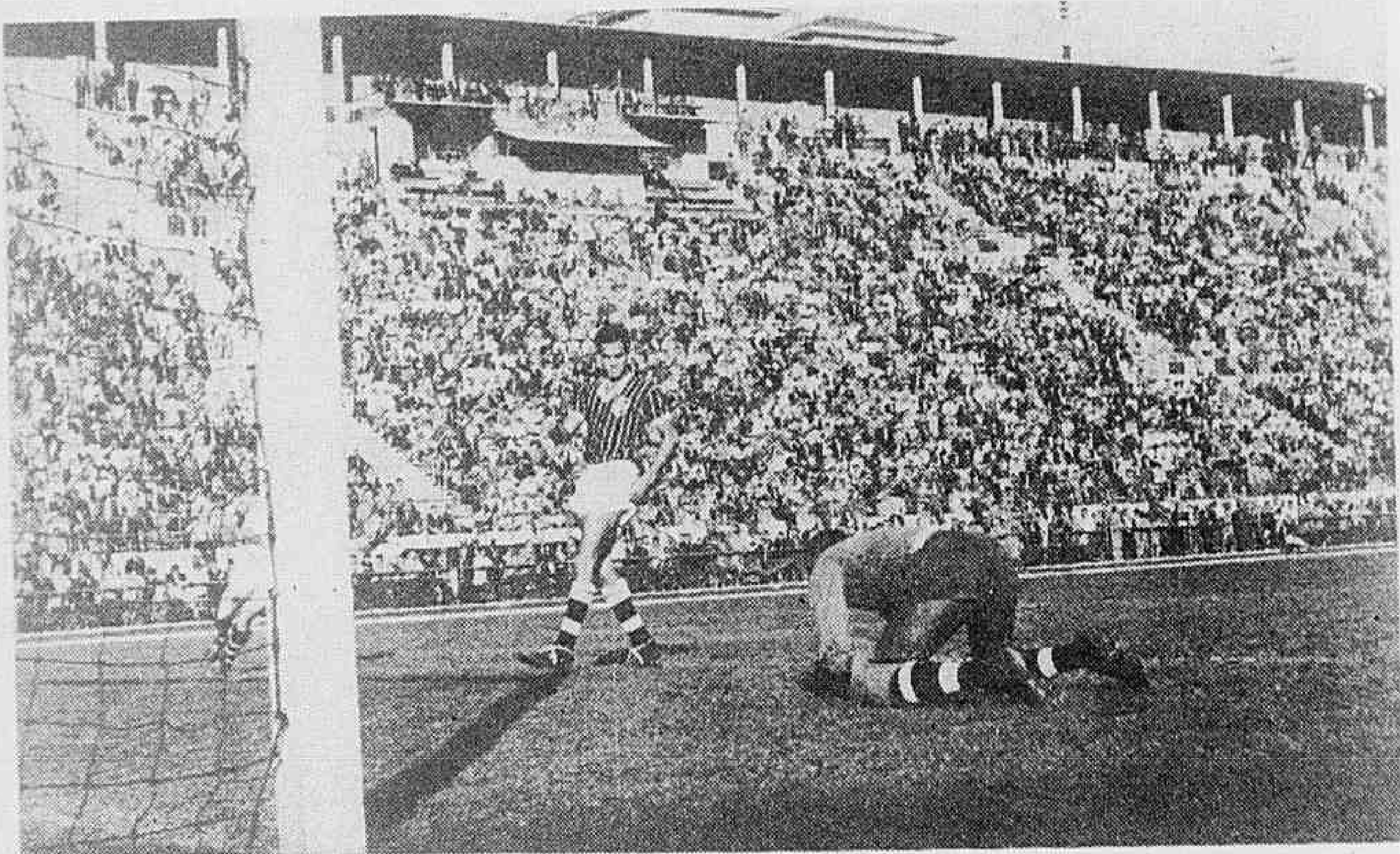
Queiram enviar-me uma solicitação de exame e tratamento em sua própria casa — pelo novo método de nosso Instituto.

NOME: ....
(Favor escrever em letra de fôrma)
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Vasconcelos tenta um passe no sentido de Tite, mas Jair procura interceptar, enquanto Píndaro persegue o ex-vascaíno



Defende Adalberto, sob as vistas de Lafaiete

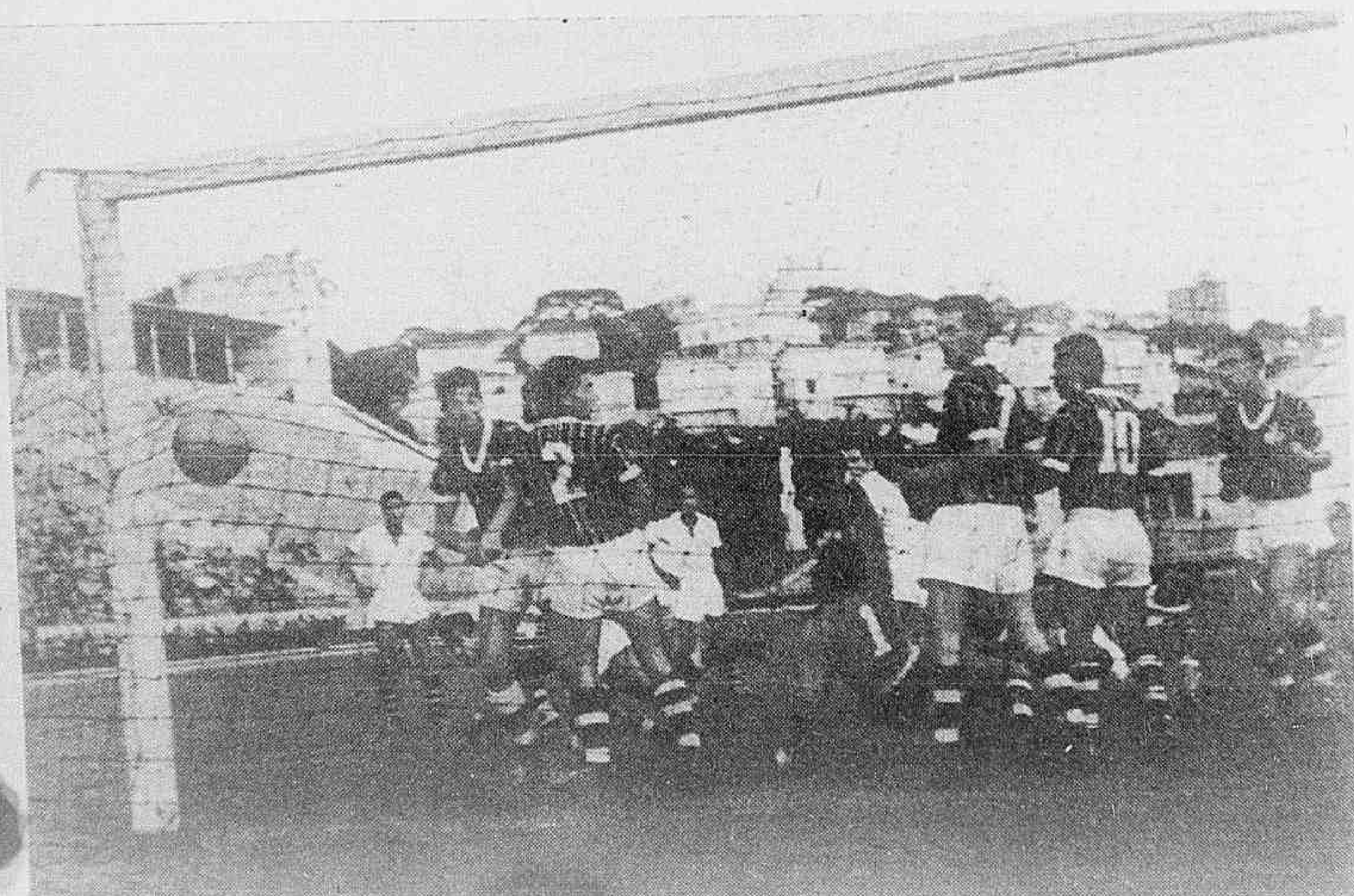


VITORIOSO NO PACAEMBU O FLUMINENSE!

O tricolor carioca está cada vez mais se credenciando como candidato real à conquista do "Torneio Roberto Pedrosa". Começou muito bem, impondo ao Botafogo uma espetacular goleada, fazendo surpreender a sua própria torcida, meio descrente em virtude de suas últimas exibições irregulares. Agora, no domingo passado, voltou o Fluminense a impressionar bem, desta feita no Pacaembu, abatendo o Santos pela contagem de dois tentos a um.

(Continua na pág. 18)

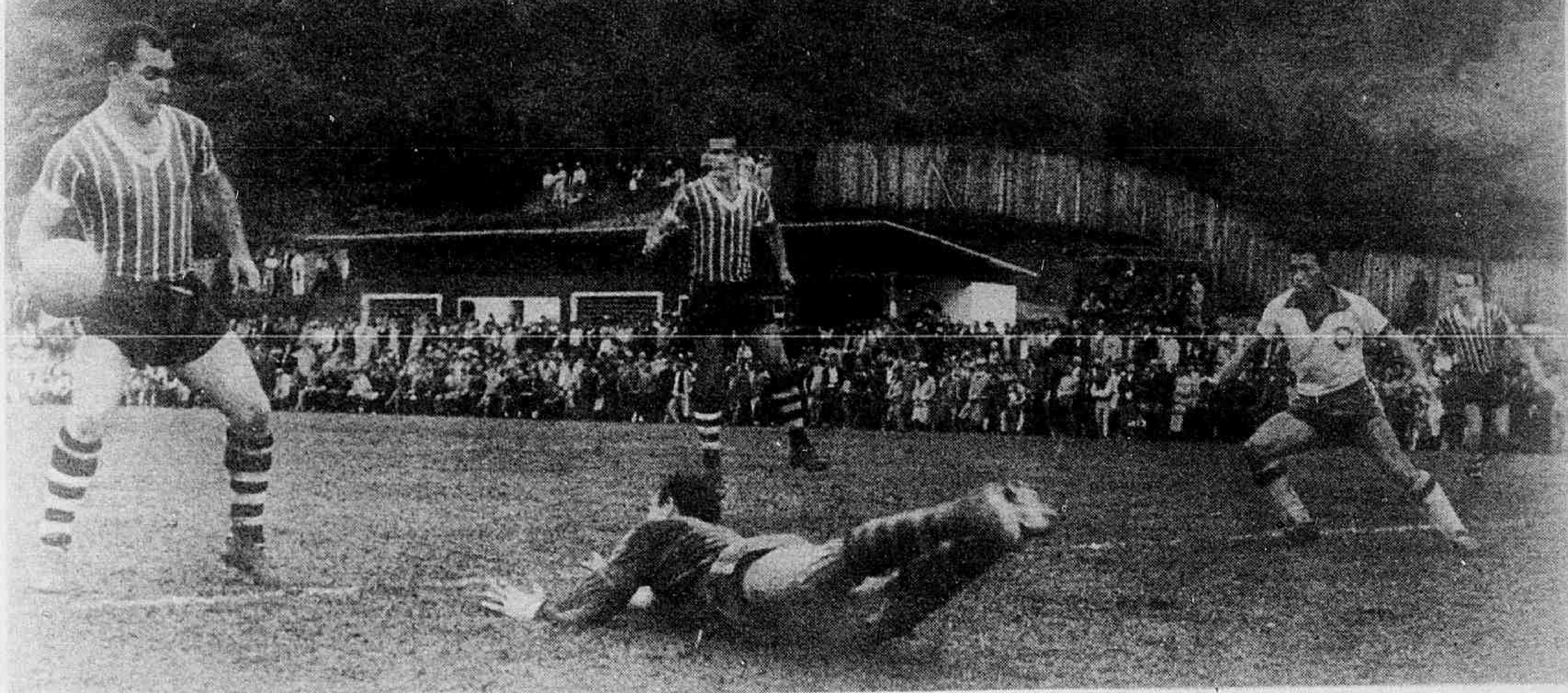
O tento de honra do Santos, assinalado por Vasconcelos, numa confusão na área tricolor. Adalberto caído ainda tenta a defesa





Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

O ÚLTIMO EXERCÍCIO NO BRASIL!



A seleção brasileira realizou, domingo último, em Friburgo, o seu último apronto no Brasil. O mau tempo impediu melhor desenvolvimento das equipes em campo, em face do terreno escorregadio. O exercício teve três tempos. No primeiro a seleção "A" venceu o selecionado de Friburgo por 1x0, "goal" de Pinga, num passe de Baltazar. No segundo, a seleção "B" suplantou o quadro "A" por 1x3. A seleção "B" marcou três tentos por intermédio de Humberto (5), Salvador (18) e Indio (30). Depois Baltazar, Maurinho e Pinga empataram para o time "A", cabendo a Gerson marcar o tento da vitoria para os suplentes. Na fase final o selecionado "B" perdeu para a seleção de Friburgo por 1x0. "Goal" de Jael. Nesta página vemos ao alto: defesa de Cabeção, a escanteio, num tiro de Pinga contra o arco da seleção de Friburgo. Ao lado confusão na área friburguense numa carga de Baltazar e Pinga. Em baixo, em pé, a seleção do Brasil com Castilho, Pinga, Djalma Santos, Gerson, Santos, Osvaldo, Julinho, Bauer, Baltazar, Didi, Veludo e Cabeção. Agachada, a seleção de Friburgo que foi o melhor adversário do selecionado nacional.







A SELEÇÃO DE RIO BRANCO VENCEU A GUIANA INGLÊSA

O selecionado do Território do Rio Branco, orientado pelo prof. Rinaldi Maya, que disputou o último campeonato brasileiro. Perdeu por 3x2, em Cuiabá, para o Mato Grosso. No segundo jôgo, em Boa Vista venceu por 2x1. A primeira prorrogação finalizou sem abertura de contagem, perdendo na segunda aos 10 minutos. Esta seleção disputou três partidas internacionais com a seleção da Guiana Inglêsa, pela copa de prata "Art Williams" instituída por um grande amigo do território, o coronel Williams, residente em Georgetown. A representação de Rio Branco venceu as três pelejas por 1x0, 3x1 e 3x1. Na foto, em pé o técnico Rinaldi Maya, Chico Santos, Sabá, Salomão, Mão de Remo, Ribeiro, Cícero, Zé Maria, Pará e Bonatis — agachados Raul, Bebeto, Aderaldo, Caveira, Chico, Canhotinho, Vanderlei e Dermário.

BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTEBOLÍSTICO ★ BRASIL FUTE

SELEÇÃO MARISTA "SALVADOR" DA BAHIA

O time do Colégio Nossa Senhora da Vitória dos Irmãos Maristas, de Salvador, Bahia. Em pé: Maltez (técnico), Romildo, Amorim, José Augusto, Brandão, Vitorino, Batista, Plínio. Agachados: Borba, Salomão, José Reis, Có, Márcio, Bertino e Vanderlei.





OS COREANOS!

O selecionado da Coréia do Sul, que venceu a chave asiática

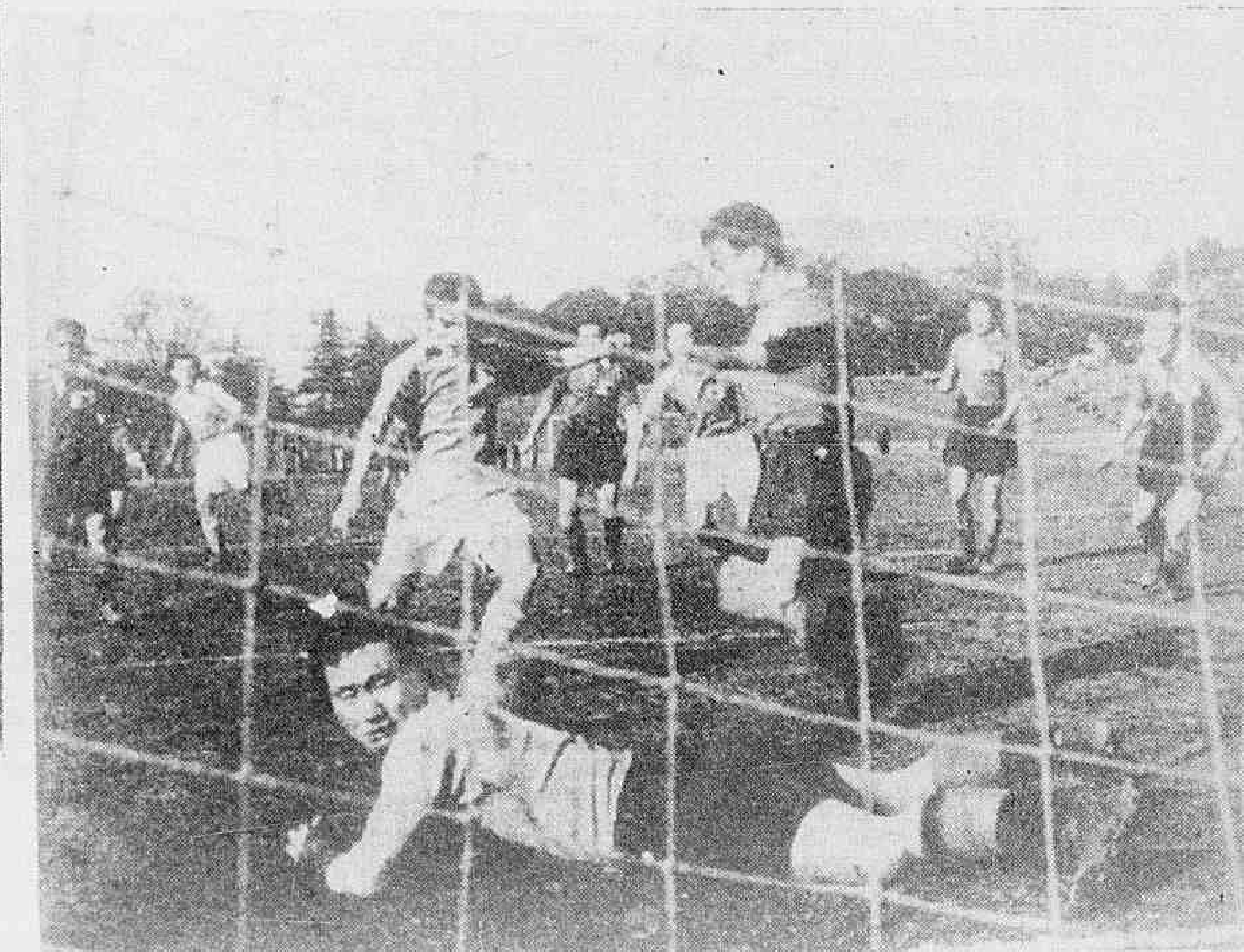


Um nome famoso, mas em outras batalhas diferentes das quatro linhas de um campo de futebol, representará a Ásia na Copa do Mundo. Jogando em Tóquio, contra o Japão, venceu o primeiro jôgo por 5x1, e o na segunda peleja empatou por 2 pontos. Na Suíça, desconhecidas as suas possibilidades técnicas, os coreanos serão certamente alvo de grande curiosidade. Apresentamos nesta página vários flagrantes dos dois jogos entre os coreanos e japonêses.

A COPA do MUNDO de 54 em MARCHA







Três lances do jôgo Coréia do Sul x Japão: à esquerda, confusão à porta do "goal" do Japão, e o goleiro, de óculos, tenta a defesa de munhecaço — à direita, no centro, na primeira peleja, um lance diante da meta japonêsa, e em baixo, no segundo jôgo, o goleiro coreano caído, enquanto um atacante japonês se preparava para golear

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1954

CLASSIFICAÇÃO		Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	Goals P	C	S	D
1.º	AMÉRICA	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
1.º	VASCO DA GAMA	1	1	—	—	2	—	5	3	2	—
1.º	PALMEIRAS	2	2	—	—	4	—	3	—	3	—
1.º	FLUMINENSE	2	2	—	—	4	—	6	1	5	—
1.º	CORÍNTIANS	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
2.º	PORTUGUÊSA	1	—	—	1	—	2	—	2	—	2
2.º	SÃO PAULO	1	—	—	1	—	2	—	1	—	1
3.º	SANTOS	2	—	—	2	—	4	2	4	—	2
4.º	BOTAFOGO	3	—	—	3	—	6	4	11	—	7

Total de "goals" em 7 jogos: 24 (vinte e quatro).

Artilheiros: 1.º Quincas (Fluminense), 3; 2.º Sabará (Vasco), Dino e Vinícius (Botafogo), 2; 3.º Dejair, Naninho e Vavá (Vasco), Jair (Palmeiras), Valter e Vasconcelos (Santos), Vassil e Simões (América), Telê, Valdo e Villalobos (Fluminense), 1.

Artilheiros negativos: De Sordi (São Paulo) a favc do Palmeiras; Nena (Portuguêsa) a favor do Palmeiras.

Total de rendas em 7 jogos: Cr$ 1.748.114,60.

Próxima rodada: Sábado — Fluminense x Portuguesa, no Maracanã; Coríntians x América, no Pacaembu; Domingo — Vasco x São Paulo, no Maracanã; Palmeiras x Botafogo, no Pacaembu.

Quarta-feira, dia 19 de Maio
TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Vasco 5 x Botafogo 3 (Vasco 2x1). No Maracanã. — Sabará (2), Dejair, Naninho e Vavá, do Vasco — Dino (2) e Vinícius, do Botafogo. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. Cr$ 159.321,00. **Vasco** — Ernani, Beline e Elias; Laerte, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Iêdo), Vavá (Vadinho), Naninho e Dejair. **Botafogo** — Pianowsky, Orlando Maia e Floriano (Richard); Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Neivaldo), Ruarinho (Paulinho), Dino, Jaime (Garrincha) e Vinícius.

São Cristóvão 1 x Olimpic 1 (Olimpic 1x0) — Em Lyon — Hélio, do São Cristóvão — Cristiansen, do Olimpic.

Bangu 2 x Lens 2 (Bangu 1x0). Em Lens, França.

Sábado, dia 22 de Maio
TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Palmeiras 2 x Portuguêsa de Desportos 0 (0x0). No Pacaembu — Jair e Nena (contra), do Palmeiras — Juiz: João Batista Laurito, regular. Cr$ .. 295,555,00. **Palmeiras:** — Cavani, Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo. **Portuguêsa** — Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Clóvis e Zinho; Dido, Gené, Osvaldinho, Edmur e Ortega

Madureira 2 x Selecionado de Heilborn 0 (1x0). Em Heilborn, Alemanhã — Melcon e Dirceu.

São Cristóvão 1 x Floriana 0 (1x0). — Em Malta — Cabo Frio.

Suiça 2 x Selecionado "B" da Inglaterra 0 — Em Basiléia — Riva e Mauron.



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

Domingo, dia 23 de Maio
TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Fluminense 2 x Santos 1 (2x1). No Pacaembu. Quincas (2), do Fluminense — Vasconcelos, do Santos — Juiz: Rimel Latorre, bom. Cr$ .... 149.245,00. **Fluminense** — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Quincas. **Santos** — Barbosinha, Hélvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Tite (Pepe), Valter, Álvaro (Hugo), Vasconcelos e Del Vechio (Tite).

Coríntians 2 x Botafogo 1 — (Coríntians 1x0). No Maracanã — Cláudio e Nardo, do Coríntians — Vinícius, do Botafogo — Juiz: Lorenzo Cataldi, bom. Cr$ 164.329,90. **Coríntians** — Gilmar, Murilo (Homero aos 24 minutos do segundo tempo) e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo, Carbone (Rafael no último minuto de jôgo) e Simão (Souzinha aos 36 minutos do 2.º tempo). **Botafogo:** Pianowsky (Amauri no 2.º tempo), Orlando Maia e Richard; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Ruarinho (Macedo aos 22 minutos do segundo tempo) e Vinícius.

Olaria 3 x Celta 1 (1x1). Em Vigo, Espanha — Washington, Garcia e Santana, do Olaria.

São Cristóvão 0 x Wanders 0 — Em La Valeta — Malta.

Bangu 5 x Tenerife 3 (Bangu 2x1). Em Tenerife — Nívio (3), Luís Carlos e Lucas.

Hungria 7 x Inglaterra 1 (Hungria 3x0). Em Budapeste.

• **Em São Paulo:** Ipiranga 1 x Portuguêsa Santista 0, em Santos; Comercial 5 x Juventus 1, no Pacaembu; Noroeste 2 x Marília 0, em Bauru, conquistando o Noroeste o direito à promoção à Primeira Divisão de Profissionais; América 1 x Ferroviário 0, em Rio Prêto; Paulista 2 x Bragantino 1, em Jundiaí; Tupã 4 x São Bento 0, em Tupan.

Em Minas: Tupi 5 x Tupinambás 0, em Juiz de Fora; Atlético Mineiro 3 x Esporte Clube Juiz de Fora 1, em Belo Horizonte.

No R. G. do Sul: Renner 3 x Internacional 1, placar do primeiro tempo. O segundo tempo foi pontilhado de incidentes e com paralizações seguidas, não havendo mais "goals"; Juventude 4 x Aimorés 1, em Caxias.

No Paraná: Palestra 1 x Atlético 1, em Curitiba.

Em Salvador — Campeonato baiano — Ipiranga 1 x Botafogo 0.

TORNEIO RIO S.PAULO 1954	AMÉRICA	BOTAFOGO	FLAMENGO	FLUMINENSE	VASCO	CORINTIANS	PALMEIRAS	S.PAULO	SANTOS	PORTUGUÊSA
AMÉRICA	■								2-1	
BOTAFOGO	0-4	■			3-5	1-2				
FLAMENGO			■							
FLUMINENSE		4-0		■					2-1	
VASCO		5-3			■					
CORINTIANS		2-1				■				
PALMEIRAS							■	1-0		2-0
S.PAULO							0-1	■		
SANTOS	1-2			1-2					■	
PORTUGUÊSA							0-2			■

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: A linha do América que estreou auspiciosamente no Torneio Rio-São Paulo, vencendo o Santos por 2x1: Ramos, Vassil, Simões, Valeriano e Ferreira. — (Foto de Alberto Ferreira Lima).

CONTRA-CAPA: Defesa de Pianowsky numa carga perigosa de Nardo, sob as vistas de Orlando Maia e Carbone. (Foto de Alexandre Miranda).

Mais uma derrota do Botafogo...

(Continuação da pág. 7)

e quem perde é o futebol carioca, com menos um de seus quadros em condições de elevá-lo.

O Coríntians agradou em cheio ao público. Decaiu um pouco no final, mas contou com a chance do Botafogo ter esfriado em sua reação, após a entrada de Macedo. Manteve-se assim à frente do placar, garantindo com merecimento seu primeiro triunfo no Torneio. Os paulistas trouxeram uma equipe que joga bonito, com valentia e firmeza e que sabe como realizar suas manobras. Em suma, gostamos do Coríntians, principalmente no primeiro tempo, quando, seu quadro jogou magnificamente, quase sem erros. Aliás o onze de São Paulo aparecia como berrante contraste com o Botafogo. Enquanto o Coríntians era conjunto — o Botafogo era esfôrço pessoal de Bob, Garrincha e Dino. E o Coríntians, contando ainda com tantas gentilezas do lado oposto, não poderia mesmo perder a oportunidade de alcançar a vitória.

* * *

Individualmente, no Coríntians, gostamos de Gilmar — um bom goleiro — Idário, Olavo, Murilo e Roberto na defesa, tendo Cláudio e Luizinho — êste o melhor de todos — e Nardo aparecido com destaque na ofensiva.

No Botafogo, Pianowsky não revelou progressos, tendo Amauri jogado bem em seu lugar. Arati, Orlando Maia e Richard apenas rebatedores, mas complicados na marcação. Por essas complicações o Botafogo perdeu-se no primeiro tempo. Bob batalhou como um leão e Juvenal não chegou a ser superior aos seus últimos trabalhos, isto é, muito abaixo de outros tempos. Garrincha foi o melhor dianteiro botafoguense, pelo individualismo inato que possui. Carlyle e Vinícius muito complicados, tendo Dino se destacado pelo elan, apenas errando nos chutes a "goal".

Ruarinho, sem ser meia, porque é centro-médio ou médio volante, foi contudo um ótimo entregador da bola, um municiador perfeito, favorecido pela virtude natural de lançar passes com precisão absoluta. O novato Macedo, atirado às feras, num final de partida, justamente na hora da reação do quadro, entrou demasiadamente frio e não pôde segurar o ritmo que a luta vinha tendo, caindo verticalmente o Botafogo depois disso.

O juiz Cataldi pecou pela falta de energia, permitindo que Vinícius agredisse os adversários na hora em que Dino contundiu Gilmar e concordando com a agressão de Orlando Maia em Nardo, quando êste atacou o goleiro Amauri. O árbitro uruguaio, por essa razão, não agradou.

E aí está, senhores, a história de mais uma derrota do Botafogo.

Vitorioso no Pacaembu o...

(Continuação da pág. 14)

Apesar de ter sido um interestadual, o público foi apenas regular, encontrando-se, entretanto, explicação para o fato, no intenso frio que reinava na capital paulista. O jôgo, todavia, foi bom, tendo apresentado lances emocionantes e, no que diz respeito ao lado técnico também estêve regular. Os tricolores cariocas tiveram franco domínio técnico na primeira fase, aparecendo o quadro muito bem entrosado, tal como se apresentou diante dos botafoguenses. Nesse período Quincas conquistou dois tentos, que seriam mantidos até o final e assegurariam a vitória do bando carioca. Na segunda fase, o jôgo estêve mais para os santistas, que tudo fizeram para desfazer a diferença do marcador, só não o conseguindo devido à extraordinária exibição do trio Píndaro, Duque e Lafaiete e do goleiro Adalberto, que mais uma vez atuou com brilhantismo, deixando patente a escola de bons arqueiros que é o Fluminense Êsse predomínio nas ações dos santistas teve sua razão na queda de produção dos dois médios Jair e Edson. O tento de honra dos locais foi conquistado por Vasconcelos, após a cobrança de uma falta, por jôgo perigoso, dentro da área tricolor.

No Fluminense, como já dissemos, a defesa foi o ponto alto da equipe. No ataque destacaram-se Robson, Quincas e Villalobos, secundados por Valdo. Telê foi, desta vez, a figura mais apagada do conjunto.

O Santos foi aquêle mesmo quadro que vimos atuando no Maracanã contra o América. Joguinho bonito, bem enfeitado, porém pouco produtivo. Suas figuras principais foram Hélvio, Barbosinha, Valter e Tite. Os demais apenas regulares.

A arbitragem, a cargo do sr. Rimel Latorre, foi muito boa, agradando a todos, principalmente na sua parte técnica.

Apaga-se a estrêla de...

(Continuação da pág. 5)

mil cruzeiros, o que colocará certamente muitas dificuldades na sua transferência, isto porque trata-se de um elemento de grande valor, mas já no final de sua carreira.

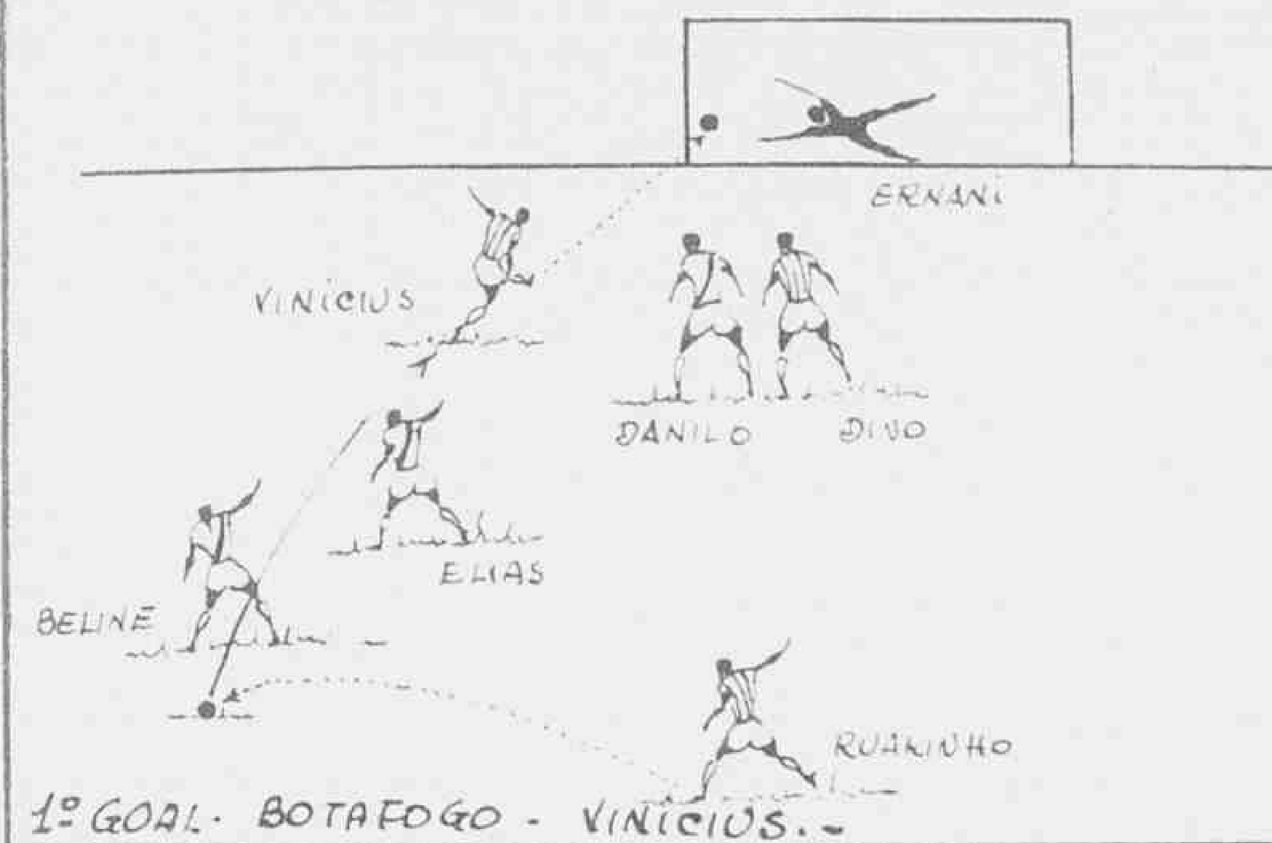
Ademir precisa ir com urgência aos "barbadinhos", porque anda pesado nos últimos tempos. O seu carro foi roubado e devolvido as jóias de sua espôsa foram roubadas e apareceram apenas algumas, o Vasco não reformou o contrato na base que êle desejava, etc. etc.

Vários clubes, entre êles o Palmeiras e o Bangu manifestaram vontade de contratá-lo, isto se houver redução no preço do seu passe. Aliás o Bangu pretende em seus planos formar o trio atacante da Copa do Mundo, Zizinho, Ademir e Jair, para demonstrar que êles ainda poderão dar muito trabalho.

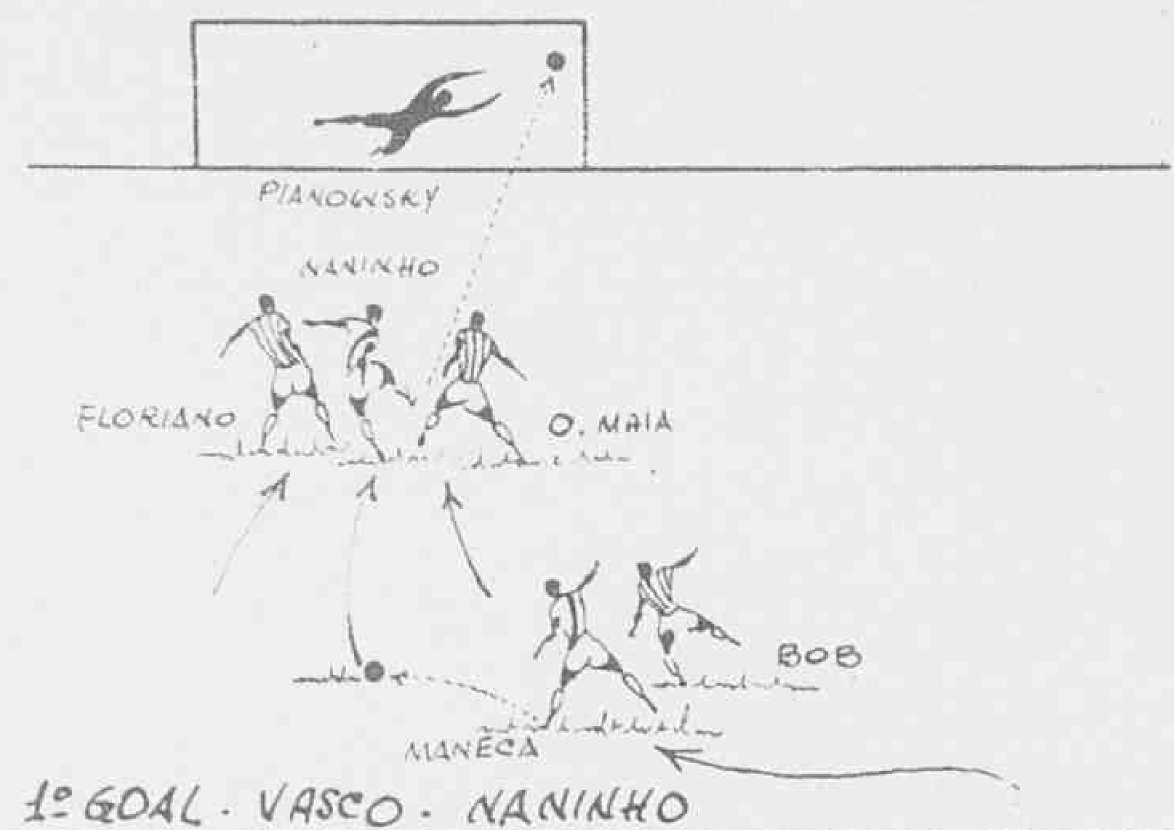
Ademir agora está ansioso em integrar outro ataque, a fim de provar que ainda poderá jogar algumas temporadas, como já o fêz da outra vez em que o Vasco o considerou perdido para o futebol.

VASCO 5 x 3 BOTAFOGO (OBSERVADOR: JOSÉ ROMEU

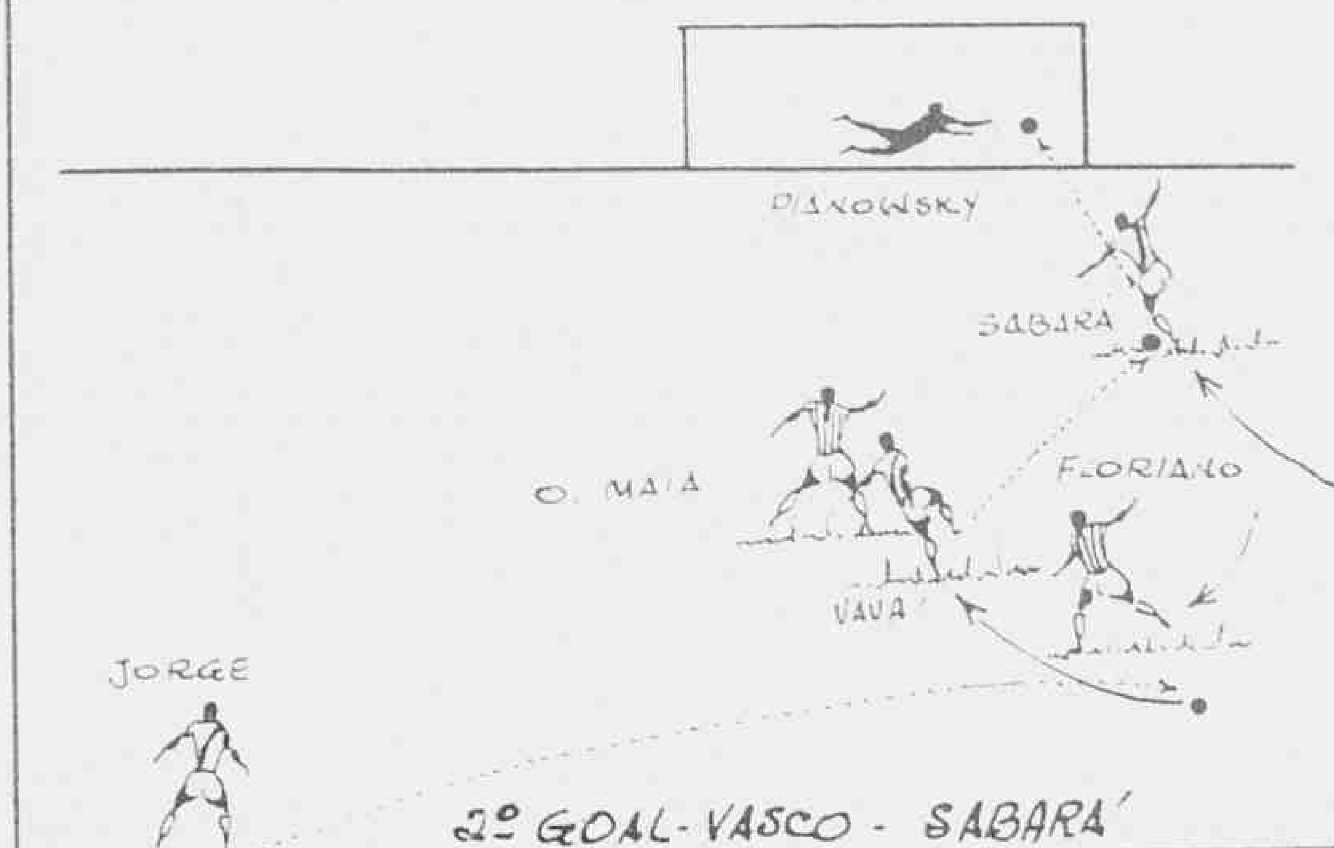
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



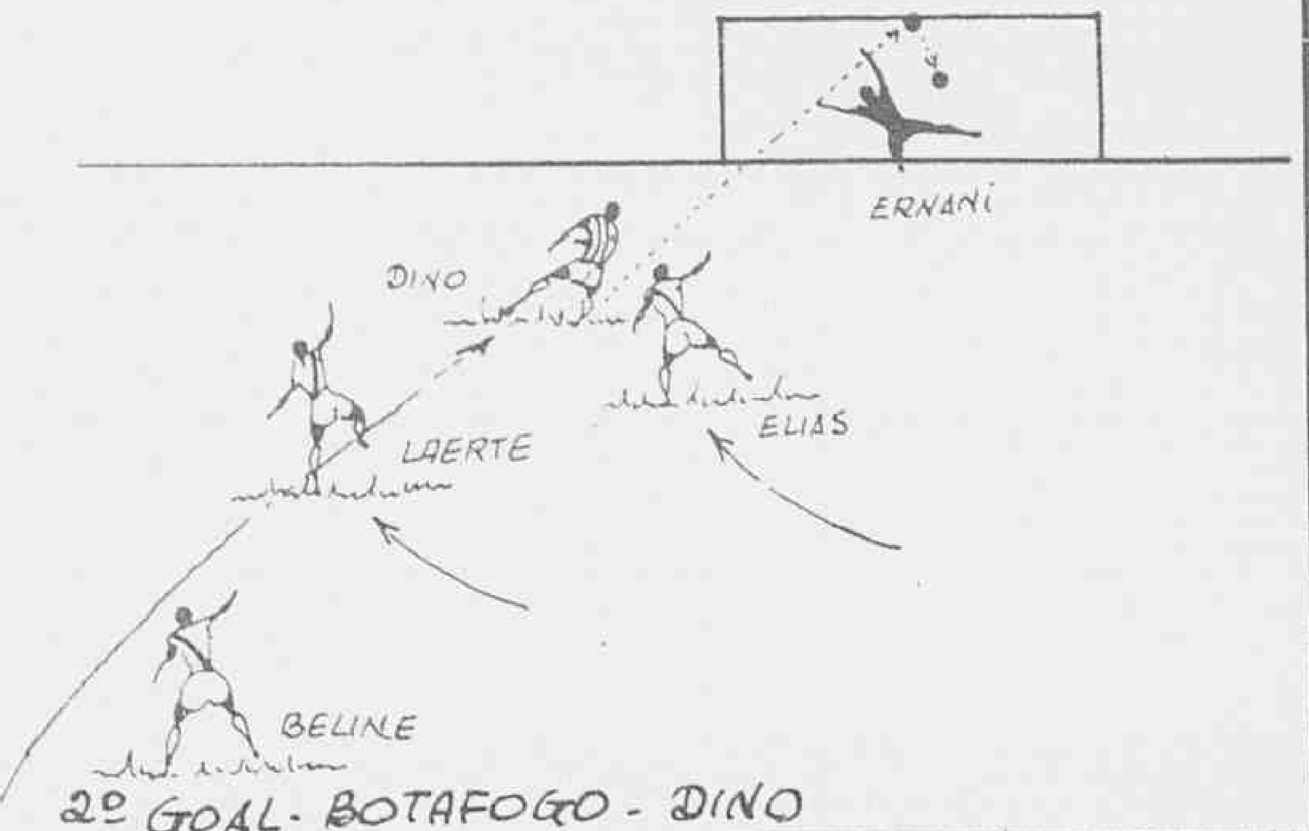
1º GOAL - BOTAFOGO - VINICIUS.-



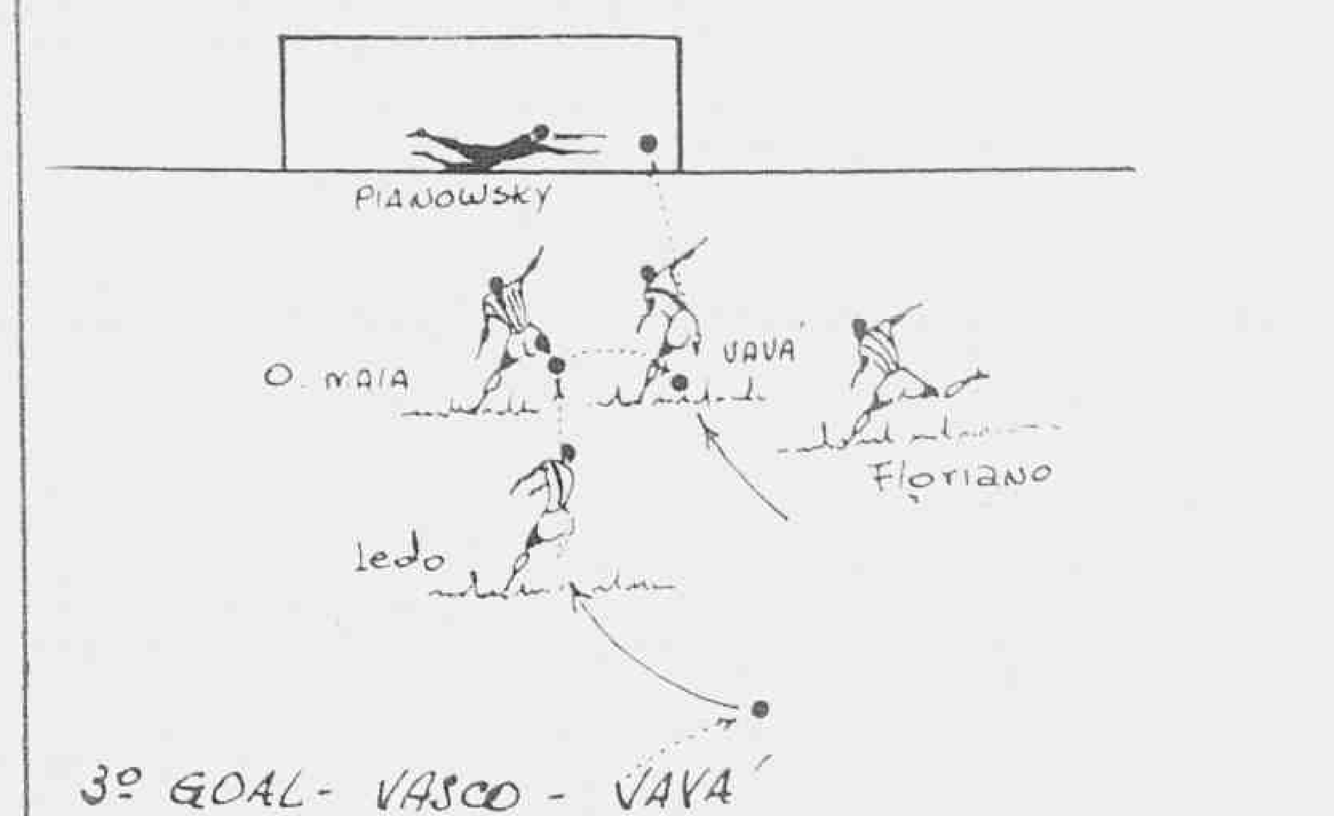
1º GOAL - VASCO - NANINHO



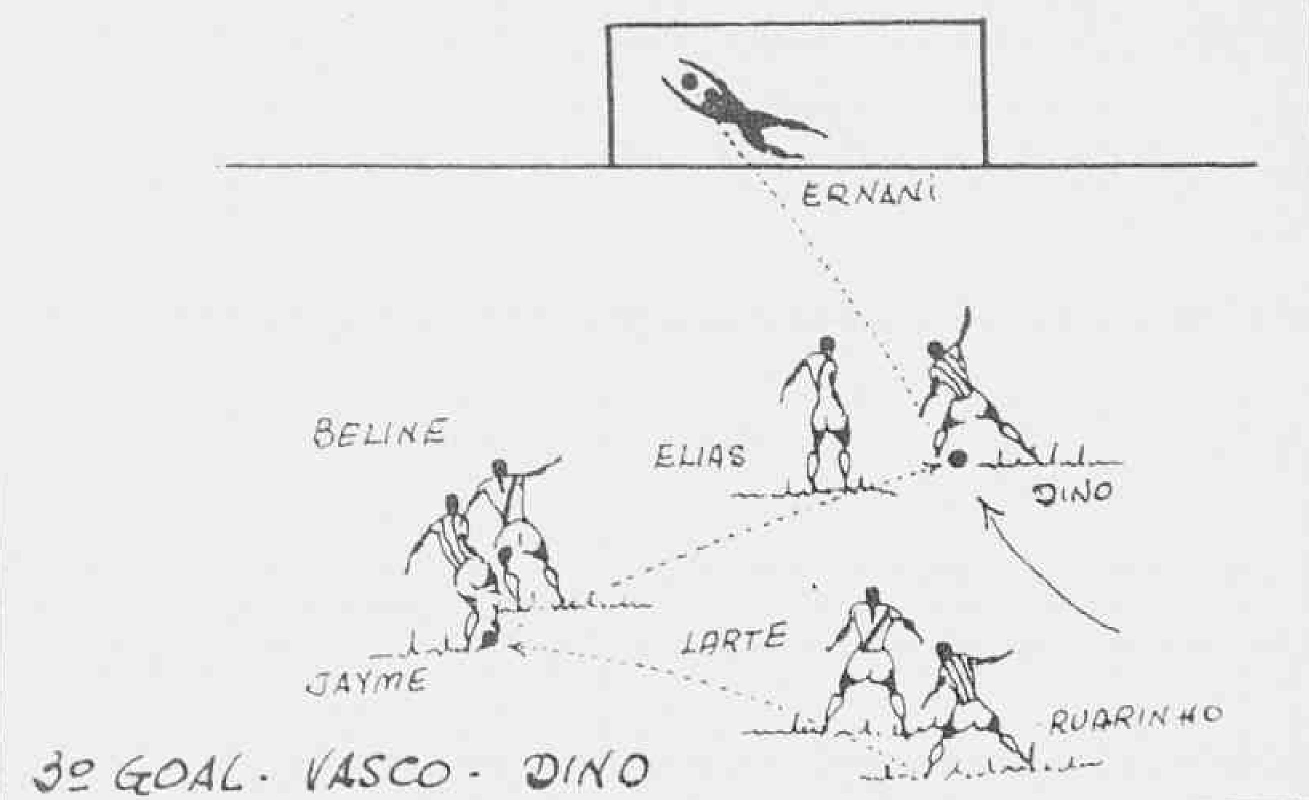
2º GOAL - VASCO - SABARA'



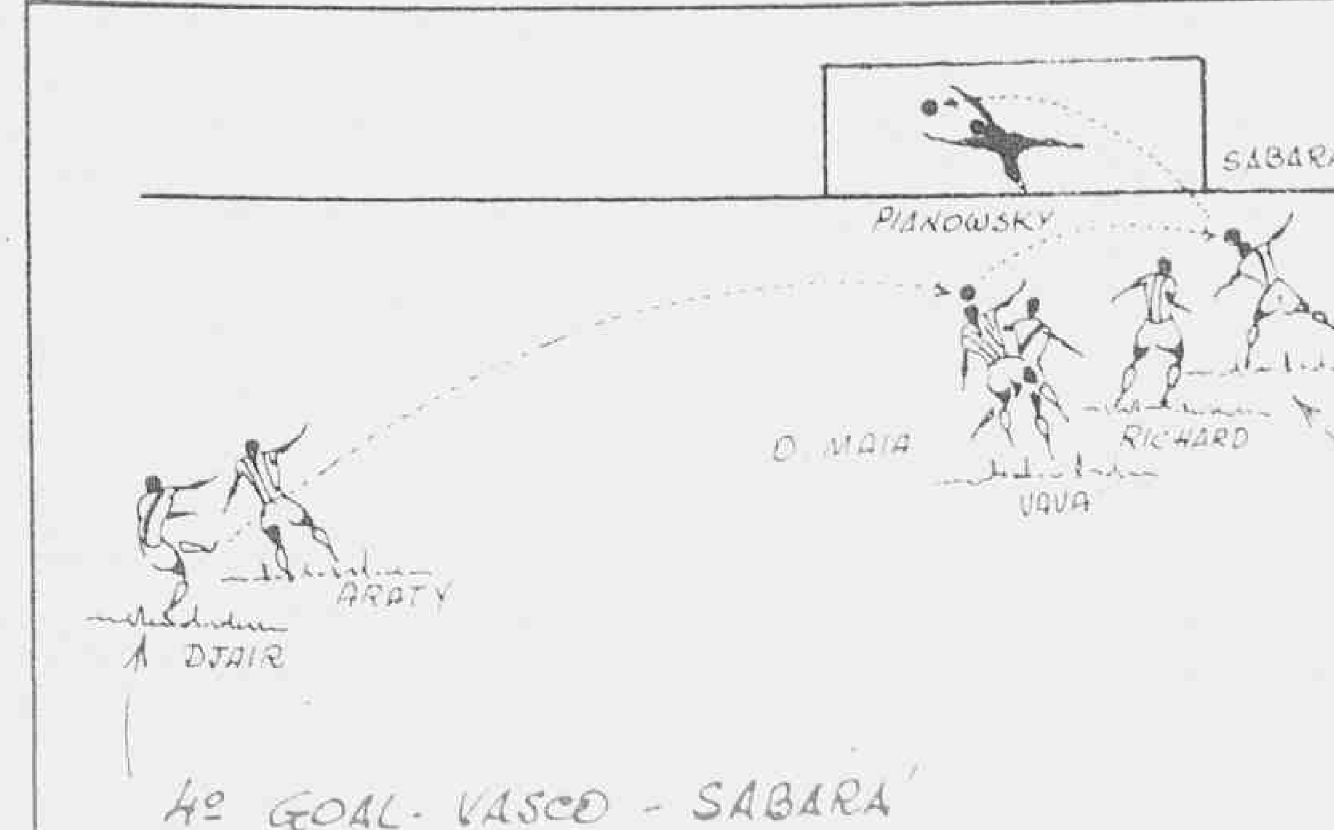
2º GOAL - BOTAFOGO - DINO



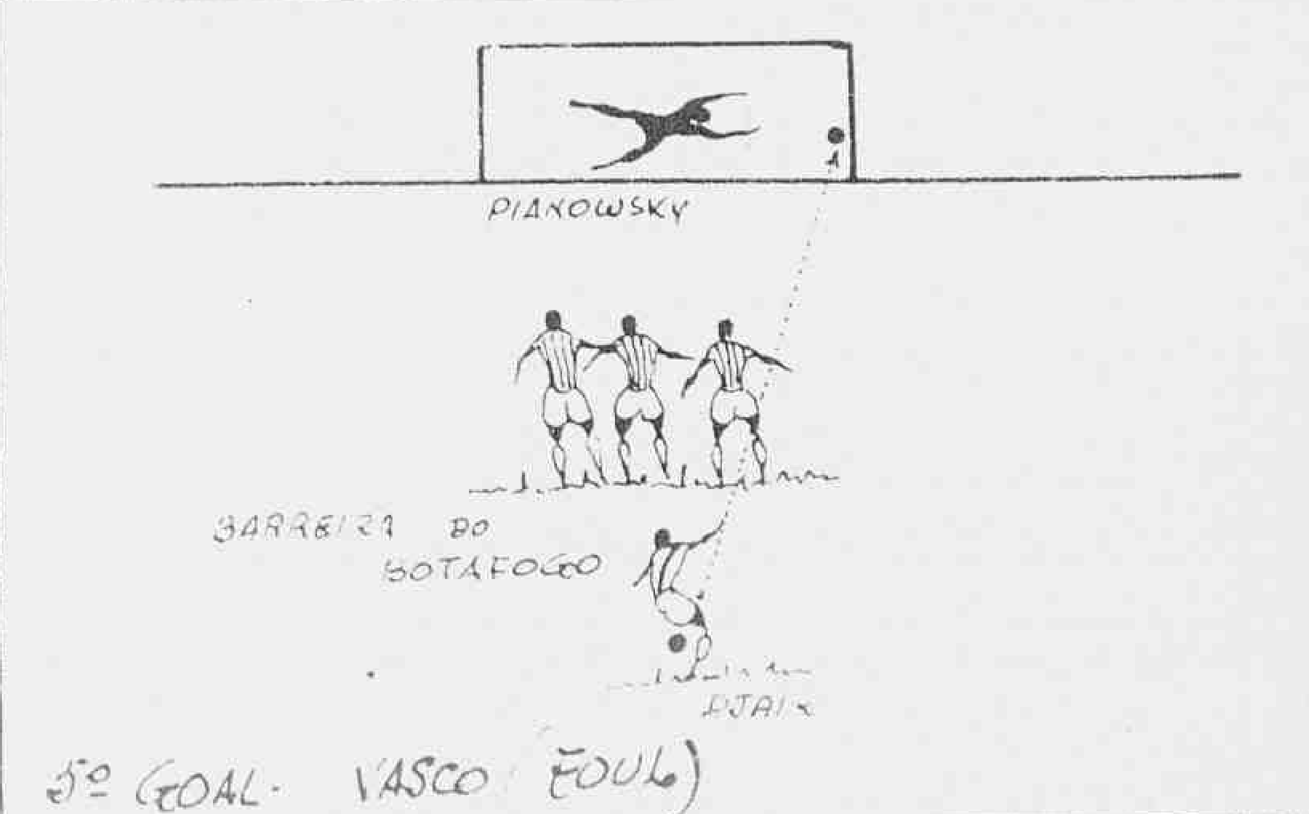
3º GOAL - VASCO - VAVA'



3º GOAL - VASCO - DINO



4º GOAL - VASCO - SABARA'



5º GOAL - VASCO (FOUL)

CORÍNTIANS 2
BOTAFOGO 1

